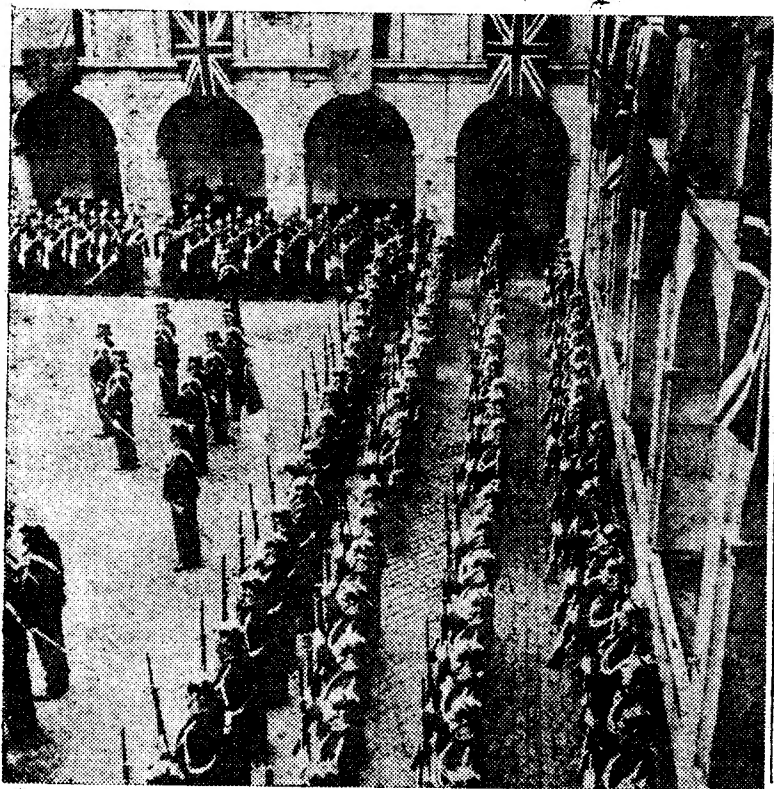


Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A bem da Humanidade o átomo para a paz triunfa do átomo para a guerra

PARIS, Fevereiro — A bomba de Hiroshima deu o sinal para o início da era atômica, no signo da destruição e da morte. Mas depois disso a tarefa de domesticar a energia nuclear, aplicando-a para fins pacíficos, fez grandes progressos, de forma que os homens se encontram hoje perante um dilema terrível não sabendo se fabricaram o instrumento da sua destruição ou o factor benéfico que lhes permitirá refazer a fisionomia do Mundo resolvendo, assim, os complexos problemas políticos, económicos e sociais do nosso tempo.

O átomo pacífico

Esse dilema, que existe na apa-

por ATTICUS

rência, não prevalece na realidade, pois a Humanidade está condenada a optar pelo átomo pacífico visto que a utilização da força que resulta da sua desintegração para fins militares levou à fabricação das armas de destruição total e que a posse destas se encontra neutralizada desde que os blocos rivais de Leste e do Ocidente as possuem, impossibilitando assim uma guerra feita com elas.

Isto equivale a dizer que o átomo se destina a unir o Mundo e não a destruí-lo, tendo em

(Continua na página seguinte)

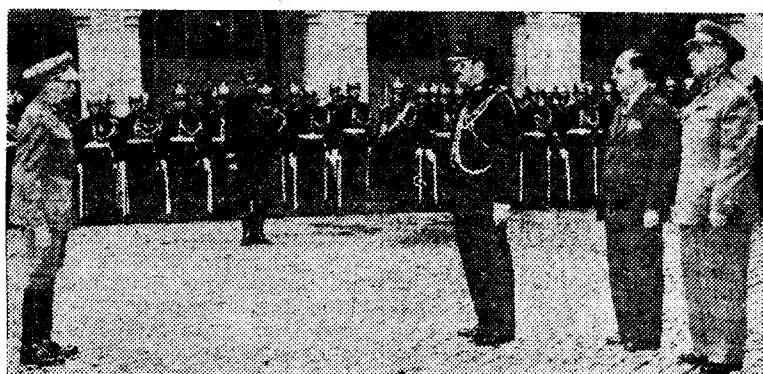


Anuncia-se o casamento da princesa

Ferial—18 anos e 70 quilos de peso—filha do ex-rei Faruk, do Egipto, a qual aparece na gravura ao lado de seu pai, durante um recente festival em Cannes. Presume-se que o noivo seja um príncipe da Arábia Saudita

A G.N.R.

agradece os louvores
à alta compostura
de que deu provas
durante a visita
da rainha Isabel



Em cima a formatura no quartel do Carmo; em baixo: o general Afonso Botelho pronunciando o seu discurso de agradecimento

Nota do dia

Transito

O dr. Pinto Barriga, atento a vários problemas de interesse público, chamou ontem a atenção da Assembleia Nacional para o estacionamento demorado de automóveis e camionagem em Lisboa, nas ruas centrais e de maior concorrência, o que dificulta e anarquiza o transito. O efervescente e dinamico deputado por Castelo Branco pôs o dedo numa das feridas que mais desfeiam a fisionomia da cidade e que mais atrapalham a circulação de veículos. A passagem livre de pesados camiões, sobretudo em ruas estreitas, onde estacionam em descargas demoradas, é com efeito uma das causas que mais contribuem para a anarquia do transito. Falou-lhe, porém, dizer que o Código da Estrada é letra morta em muitos casos e, se por um lado se aplicam sanções rigorosas quando se infringe a lei, por outro lado, em circunstancias absolutamente identicas, fecham-se os olhos inexplicavelmente. Aqui, multa-se porque é proibido estacionar sobre o passeio; além, consente-se o estacionamento contra as disposições expressas do Código. O que numa rua é transgressão, noutra é prática corrente e autorizada. Em vez da lei, o arbitrio; em vez da equidade, o compadrio. Ou se decreta um Código da Estrada para cada rua de Lisboa, ou os automobilistas acabam por não saber em que lei vivem—e a anarquia, longe de se resolver, aumentará irremediavelmente.

(Continua na ultima página)

Visado pela
Comissão de Censura
na 11.ª página)

Não irá até às sanções

a acção proposta pelos Estados Unidos
caso subsista a recusa de Israel
em abandonar as posições do Egipto

NOVA YORK, 27.—A Assembleia Geral das Nações Unidas deveria recomendar hoje a discussão da situação no Médio Oriente. A moção dos Estados Unidos, em cujos termos se trabalhou durante todo o dia de ontem, retoma certas ideias apresentadas pelo Canadá à Assembleia, pretendendo dar certas garantias a Israel, em troca da sua retirada das zonas de Akaba e de Gaza. No caso de o Governo israelita não ordenar a evacuação daqueles territórios, num prazo limite de alguns dias, a moção prevê a aplicação de certas medidas, as quais, não irão até às sanções.

A delegação americana esforça-se por conseguir que o maior numero de países se interesse pela sua mo-

ção, a qual pensaram apresentar conjuntamente com o Brasil a Colômbia, a Índia, a Indonésia, a Noruega e a Jugoslávia. Estas seis nações são as que, juntamente com os Estados Unidos, apresentaram, em 2 de Fevereiro, a moção pedindo que as tropas de Israel retirem dos territórios ocupados.

O projecto americano esbarra com uma viva opposição do Egipto e dos países árabes, estes estimulados pelo relatório do secretário-geral, publicado ontem.—(F. P.)

Comentários israelitas aos relatórios do secretário-geral da O. N. U.

NOVA YORK, 27.—Comentando o relatório do secretário-geral da O. N. U. sobre as suas conferências com o embaixador de Israel, Abba Eban, os meios israelitas manifestam a opinião de que «esses problemas não podem ser resolvidos apresentando unicamente argumentos jurídicos, baseados em hipóteses, legalmente contestáveis» e afirmam que, nas «circunstancias actuais, o que é preciso é dar provas de imaginação e ter em conta as realidades da situação».

Lembrando que a posição israel-

(Continua na ultima página)

Vitimas das cheias

nos Estados Unidos

SAN FRANCISCO, 27 — Inundações terríveis, provocadas pelas chuvas torrenciais que caíram durante o fim-de-semana, estão a causar prejuizos incalculáveis nos Estados da Califórnia e de Oregon. Pelo menos cinco pessoas, arrastadas pelas águas, morreram afogadas.—(A. N. I.)

TEMAS CULTURAIS

Um problema da versificação⁽³⁾

por AMORIM DE CARVALHO

Continuo, pois, a rectificar e a precisar, pela ordem numérica que já indiquei, a definição de Cesura que se encontra no Dicionário das Literaturas Portuguesa, Galega e Brasileira. Faço-o no melhor intuito de contribuir para um esclarecimento de ideias e noções.

(2)—Quanto a chamar á Cesura um elemento «em poesia» (já mostrei que de modo algum se trata de um elemento secundário, mas pri-

macial), parece-me pouco ou nada conforme com o conceito largo que hoje temos de poesia, e absolutamente inadmissível num dicionário que se afirma de «perspectiva temporal». Tendo sido o verso, em regra, a primeira expressão estética verbal, é naturalíssimo que ele se mantivesse durante muito tempo como exclusivo instrumento da poesia.

(Continua na página seguinte)

Grandes inundações provocadas pelo degelo causam estragos e perturbam as comunicações em França

PARIS, 27 — Durante a madrugada, registaram-se, novamente, grandes inundações, em muitas áreas da França, devido ao degelo. A zona mais atingida é o departamento de Loire, no Sul de Paris, onde a água, trazida pelas cheias, atinge, nalguns pontos, mais de dois metros de altura. As povoações foram evacuadas e estão a ser utilizados pequenos barcos para o estabelecimento das comunicações, em consequência de as estradas terem sido cortadas pelas águas. Uma parte da cidade de Montargis está submersa. Muitas áreas cultivadas, no de-

partamento do Gard, estão inundadas e são enormes os prejuizos materiais causados. No departamento do Ain, perto dos Alpes, as povoações de Thil e Miribel estão parcialmente submersas, sendo afluída a situação dos habitantes. As águas do rio Doubs transbordam.

(Continua na ultima página)

Visado pela
Comissão de Censura
na 11.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

TEMAS CULTURAIS

(Continuação da página anterior)

Eis por que Louis Humblet, em *L'Art Littéraire*, concede que os simples têm a sua razão quando chamam poesia aos versos, mas não se aperceberam de modo algum de uma evolução de linguagem que complicou muito as coisas e introduziu numerosas confusões... Uma mudança notável se produziu desde que se começou a compor em prosa obras de arte literária. Os termos que tinham adquirido direito de cidade nos tratados de literatura foram mantidos, mas deixaram de satisfazer exactamente as mesmas realidades.

O reajustamento entre os termos e as coisas a que se aplicam, tem de começar, a ser feito pelos homens de cultura. É deplorável que isso não se verifique num dicionário tão moderno, ia a dizer tão modernista, quando outros homens de cultura, noutras perspectivas temporais menos fáceis, já esboçaram esse reajustamento, como, por exemplo, o nosso Francisco José Freire, na sua *Arte Poética*, há duzentos anos (mas sendo mais actual, aqui, do que o recentíssimo Dicionário), ao escrever: «Vulgarmente se toma por Poesia tudo o que se lê escrito em verso; e ainda que muitos autores da melhor nota afirmem que o verso é absolutamente necessário nesta Arte... contudo o verso, em rigor crítico, não é outra coisa mais que um instrumento da Poesia...».

Que este instrumento seja o óptimo da Poesia, estará certo; mas que a Poesia possa exprimir-se em prosa, também está certo; e que o verso possa estar tão ausente da poesia como o pode estar a prosa, é coisa que todos sabem. Sendo assim, chamar a Cesura um elemento «em poesia», quando, especificamente, o é nos versos (de que a poesia pode ou não servir-se), constitui uma velharia que um dicionário moderno — insisto — deve cautelosamente afastar.

É muitas vezes citado o célebre verso de Verlaine — «de la musique avant toute chose» —, mas se isto for interpretado à letra, então a autentica poesia não está nos versos, sim numa música de Chopin ou de Beethoven, porque é lá que encontramos a música «avant toute chose». Ora aquilo que se acrescenta à música, e é um elemento idiológico por mais que se dilua na idealidade (e sempre mais ou menos se dilui), é que é poesia: em mero estado de alma, quando ouvimos Chopin ou Beethoven; e em obra de arte quando o poeta significa a música com uma ideia em idealidade («de l'idée avant toute chose»). Que a música do verso seja um factor da idealidade poética, é incontestável, mas a poesia é bem mais do que isso: é a ideia que a palavra exprime. A ilusão de Verlaine provinha do valor mágico da ideia verbal, e aquilo que o poeta chamava «música» era o ritmo intelectualizado, significado; era um pobre ritmo de

palavras sortilégicamente levantado da sua precária objectividade sónica pelo sentido vago, difluído, poético, dessas mesmas palavras. Se tirarmos aos versos de Verlaine este sentido e o seu nexo com o ritmo (suponhamos um poema de Verlaine escutado por um chinês que desconheça completamente a língua francesa), fica o mais miserável dos resíduos musicais. É um argumento indestrutível.

Esta natureza intelectual da Poesia, como arte pela palavra (em prosa ou em verso, embora óptimamente em verso) é que lhe garante e lhe tem garantido a universalidade e a eternidade, através da tradução, no espaço e no tempo. Muitas vezes afirmei que uma obra poética é tanto mais traduzível quanto mais poética for em sua substância intrínseca, acima dos versos, que é pensamento. Sempre impugnei a doutrina corrente em Portugal de que a poesia é intraduzível. Comigo concordo com eles. Guillermo de Torre, por exemplo, insuspeito por sua grande simpatia pelo modernismo (onde grassa a doutrina da poesia intraduzível), escreveu no livro *La Aventura y el Orden*: «Sem dúvida, em último recurso, a pedra de toque diferencial não é outra senão o processo transformador da tradução». E cita, a seu favor, as grandes palavras de Goethe: «O mais importante, o fundamental, o que produz a impressão mais profunda, o que actua com maior eficácia numa obra poética é aquilo que fica do poeta através de uma tradução em prosa, pois só isso mostra o valor efectivo da obra em sua pureza, em sua perfeição».

Esta síntese de Goethe diz tudo. Podemos admitir ainda certo êxito de traduções poéticas em ritmos verbais comuns a duas línguas românicas (por exemplo, um poema francês em alexandrinos, traduzido, em alexandrinos, para português), dado que o tradutor vença as dificuldades de uma correspondência rítmica geral através de palavras foneticamente diferentes; mas com que pedantismo se julga traduzir o verso quantitativo grego ou latino para o verso acentual? Mais: com toda a sinceridade, Becq de Fouquières confessa: «Nós não conhecemos mesmo, senão imperfeitamente, a pronúncia da língua de Homero ou da língua de Virgílio. Muito sensíveis às belezas literárias das obras da antiguidade (o tal «valor efectivo» da Poesia, de que fala Goethe), temos muitas vezes a ilusão de julgar que o nosso ouvido lhes aprecia a verificação, quando o seu mérito musical nos escapa completamente». E conclui pelo recurso a uma prosódia comparativa apoiada no conhecimento dos nossos próprios versos e num princípio de ritmo acústico que seria longo estar aqui a expor e a criticar. Mas com tudo isto se prova que a poesia só é circunstancialmente verso (felizmente para sua eternidade e dignificação); não o é necessária-

mente, como se poderia depreender da definição de Cesura no *Dicionário das Literaturas*.

Eis por que a distinção entre prosa e poesia, que tem sido feita tantas vezes, é ainda uma sobrevivência de linguagem anacrónica. Uma Poesia verdadeiramente moderna só terá de distinguir entre prosa e verso, estudando esteticamente ambos os processos para a criação da poesia. A Poesia, não sendo essencialmente verso nem se opondo à prosa, opõe-se ao que contradiga a sua essencial idealidade. Para a não-idealidade da não-poesia, ocorre, a qualquer, o adjectivo «prosaico» com todo o seu lastro antipoético que ficou ainda da velha linguagem; mas eu empregaria a palavra Discurso, por exemplo, se bem que na Poesia nunca deixe de haver um mínimo de discurso. Isto estabelece, até, um interessante paralelismo com a distinção Verso-Prosa: se a boa prosa terá uma tendência rítmica para o verso, também na distinção Poesia-Discurso a ideia, em idealidade, da boa poesia, aponta cartesianamente para a ideia discursiva. Assim, como a Poesia pode alar-se até à tentativa de se tornar indiscursiva num incommunicável inefável, também o Discurso pode visar um rigor científico ou geométrico.

Creio que o problema toma aspectos curiosos e até criticamente sedutores. Se o Verso não é especificamente poesia (por mais que se lhe ajuste ou lhe convenha), logicamente se dirá que o Discurso, por mais científico que seja e por mais que a prosa se lhe ajuste, pode usar o verso. É o problema, nas suas linhas gerais, largamente estudado por Pius Servien em *Principes d'Esthétique*. Embora ele empregue uma terminologia um pouco diferente da minha (linguagem lírica por idealidade, linguagem científica por discurso) e haja algumas diferenças de pormenores, os resultados são os mesmos. Porque quando Pius Servien mostra, como exemplos, que a linguagem científica (oposta à linguagem lírica ou poética) pode empregar, até, o verso (embora por si o verso lhe seja indiferente), aceita que poesia é uma coisa e verso é outra. E, na verdade, Pius Servien conclui que da noção de verso a poesia se retira muitas vezes para a de prosa, como a linguagem científica pode ir da prosa para o verso. E cita um passo de Lucrécio, em que este poeta descreve a grandeza da Lua em linguagem científica, não-poética, posta em verso: «Não se alteraria o sentido das proposições, encardadas como frases científicas — diz Servien —, se lhes fosse dado outro molde rítmico «a priori»: por exemplo, dísticos elegíacos latinos ou o alexandrino dos tradutores franceses... Tudo o que Lucrécio queria ensinar-nos de astronómico ser-nos-ia comunicado sem a menor alteração».

A compreensão moderna da Verificação e da Poesia não pode ignorar estas coisas. Dizer, pois, que a Cesura é um elemento «em poesia», quando o é «nos versos», dá lugar a equívocos ou a noções antiquadas. O que se devia era reservar para a palavra «Verso» ou «Poesia» a referência à história da evolução de linguagem de que fala Humblet, e ali se explicaria como da confusão verso-poesia se chegou à separação das duas noções.

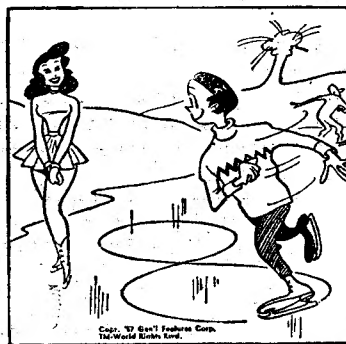
Diz-se, no Dicionário, que a pausa da Cesura se abre no interior dos metros longos. É o terceiro ponto a esclarecer.

AMORIM DE CARVALHO

ERRATA: No 1.º artigo sobre verificação saiu que Bejarano chamou a Cesura «um dos elementos mais estudados e mais interessantes do verso». Corrija-se para «um dos elementos menos estudados», etc.



***** ELE & ELA *****



Encontro às oito

Átomos para a paz

(Continuação da página anterior)

conta o risco de aniquilamento total que implica o uso das armas nucleares. Pela força das circunstâncias o átomo para a paz triunfará do átomo para a guerra.

Uma tese optimista

Tal é a tese reconfortante que esboça a largos traços o antigo professor da Universidade de Atenas, Angelopoulos, numa obra notável que acaba de dedicar a este assunto, e na qual analisa, sucessivamente, todos os seus aspectos — técnicos, económicos, sociais e políticos — para chegar a conclusões que abrem vastas perspectivas ao futuro da nossa espécie. Segundo ele, a utilização pacífica da energia nuclear pode resolver triunfante as dificuldades de toda a ordem que o Mundo do nosso tempo atravessa.

No plano económico e social o professor Angelopoulos vê no átomo o caminho aberto para a construção de uma sociedade nova que nada terá de comum com aquela em que vivemos. Essa sociedade resultará de uma revolução técnica da produção e da economia actual, em tudo idêntica à que resultou do aparecimento do vapor e da electricidade.

A descoberta da máquina de vapor foi o ponto de partida para a revolução industrial do século XVIII e para a era da economia capitalista pôs termo ao regime feudal. A electricidade deu lugar à segunda revolução industrial, caracterizada pelo aparecimento das grandes empresas e pela racionalização da produção. A energia nuclear estaria destinada a eliminar a iniciativa privada de proporções colossais, tal como se pratica no nosso tempo, pois, em virtude da grandeza dos capitais que exige a sua aplicação, apenas o Estado está em condições de assumir a sua responsabilidade, directamente ou através de organismos por ele fiscalizados.

A ideia da Euratom resulta já desta constatação. Vai, mesmo mais longe visto que, na sua origem está o reconhecimento de que os problemas postos pela utilização da energia nuclear ultrapassam os quadros nacionais e só podem resolver-se num âmbito supranacional, depois de coordenados os esforços e assentes as colaborações necessárias.

Resultados imprevisíveis

São conhecidas as objecções dos cépticos que não vêem naquela energia uma ameaça ao actual regime económico e social. Segundo eles, a energia entra apenas em percentagem mínima no conjunto da produção pelo que a sua transformação não teria, nesse domínio, consequências apreciáveis. O professor Angelopoulos objecta, com fundamento, que essa interpretação não tem em conta o sentido da descoberta nem a natureza do Mundo em que vivemos.

Na realidade a utilização da energia nuclear terá repercussões incalculáveis e resultados imprevisíveis em todos os domínios, como é fácil supor perante as conclusões a que se chegou na conferência atómica que esteve reunida em 1955 em Genebra. Além disso não deve ignorar-se que a técnica correspondente se desenvolverá no âmbito de dois sistemas diferentes — o capitalista e o socialista.

O átomo e a co-existência

Mas é sobretudo no plano político que o átomo pode e deve exercer uma influência benéfica, especialmente no capítulo das relações entre as grandes potências pois diz respeito a esse problema fundamental que rege aquelas relações — o da co-existência. O professor Angelopoulos é de opinião que esta deve ser encarada com desconfiança pois pode considerar-se como uma espécie de cavalo de Troia ou como uma trégua prolongada que, em última análise se destina a servir os interesses soviéticos os quais se mantêm inalteráveis e se resumem na vitória da revolução mundial, e que, portanto, os comunistas a utilizam apenas para ganhar tempo e reforçar as suas posições.

Por enquanto, diz o autor, é esse tipo de co-existência que nos oferecem exigindo que seja aceite ou rejeitado em bloco, e, em caso de aceitação, ninguém tem ilusões sobre o que ela significa. Esta co-existência, gerada pelo medo e pelo erro, não perdurará sempre como fórmula de preparar o futuro da espécie a que pertencemos e é nesse ponto que o autor da obra a que nos referimos apresenta os seus pontos de vista originais e sedutores.

Perspectivas de paz

Eis uma das suas conclusões animadoras neste capítulo: «Se depois de ponderar os prós e os contras se chegar à conclusão de que a co-existência pacífica não é apenas uma necessidade mas que representa a única alternativa para garantir a sobrevivência da Humanidade, ter-se-á dado um grande passo para preparar o futuro, devendo entender-se desde já que não há para nós outra solução».

O professor Angelopoulos não fala como um profeta mas seria interessante verificar, dentro de dez ou quinze anos, até que ponto os factos, confirmam as suas antecipações fundamentadas. O seu livro é uma mensagem de esperança para todos nós, condenados a viver num século alucinante e torturado pelo espectro atómico. Partindo de dados rigorosamente científicos extrai do panorama apocalíptico, em que o Mundo mergulhou depois de Hiroshima, conclusões encorajadoras as quais permitem encarar a readaptação das relações entre os indivíduos e entre os povos no signo da paz e não, como até agora, no da guerra.

ATTICUS



Segurança de si mesma e da sua beleza transparecem nos olhos dela... Estes resultados notáveis poderão também obter por meio de um simples tratamento com

Placentubex

Uma revolução no tratamento das rugas...

«Um salto brusco na ciência dos cosméticos»...foi desta forma que o Congresso Internacional de Paris denominou o tratamento com Placentubex.

É com efeito, o único produto que, à base do Serol, faz penetrar eficazmente na epiderme o extracto de placenta fresca. Os resultados são surpreendentes. Placentubex regenera a pele fatigada, faz desaparecer, progressivamente os «pés de galinha», as rugas do queixo e do pescoço, voltando a dar às mãos um aspecto juvenil. A sua aplicação é extremamente simples: esfrega-se na pele uma pequena porção de Placentubex, que se deixa agir durante 15/20 minutos, e depois aplica-se o creme gorduroso habitual. Um tubo chega para alguns meses. A venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120\$00. Merz & C., Frankfurt/Main, Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos. Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

De ontem para hoje

DUAS PALAVRAS

DUAS palavras, nada mais. Pronunciou-as, por sua conta e risco, uma funcionária da Agência Geral das Colónias, de serviço no aeroporto, quando por ali passou o príncipe Abdul Ilah. Com a sua comitiva, regressava dos Estados Unidos ao seu país, depois de uma sua severa intervenção na comissão de curadorias da O. N. U. contra o regime administrativo português, no que respecta ao Ultramar. Sua alteza, o príncipe herdeiro do Iraque, comprou vinhos, postais e licor português nos «stands» do aeroporto. E foi então que a dita funcionária, por sua conta e risco, acentua-se, lhe ofereceu uma colecção de livros, opusculos e fotografias do Ultramar: para que sua alteza conhecesse a obra civilizadora dos Portugueses.

AZEITE VIRGEM

A milenária oliveira mediterrânica está doente. Quantos olivados deveriam ter sido refeitos e se ficaram na sua idade secular? A doença corroi a sua natureza. Sobretudo, a chamada mosca da azeitona. Por mais que em meio século os técnicos se encarniçassem na luta, ela subsistiu. Um italiano, porém (Martelli), dominou-a no estado larvar; um português (o eng.º Augusto Rosa Azevedo) fez na Estação Agronómica Nacional o elogio da sua descoberta. Dominado, porém, o mal, um outro não menor nasceu da cura: a qualidade do azeite, feito da azeitona assim tratada. Tem a palavra, portanto, a toxicologia. Ela ensinará os caminhos de recuperação daquele puro azeite virgem da humilde candeia acesa e das mesinhas caseiras.

CORTESIAS

SINTRA e Cascais, fidalgas e pitorescas, cumprimentam-se. Boas vizinhas, sem fazer sombra uma à outra, prestam-se mútua homenagem. Sintra vai dar a uma sua artéria o nome de Avenida de Cascais; Cascais dará o nome de Sintra a uma das suas ruas principais. Quando as terras bem se querem, os homens não se maldizem. A não ser que diga mal quem fala de Mem Martins. De lá partiu a notícia das cortesias.

GENTES DO GUADIANA

SEVILHA e Vila Real de Santo António vão ficar directamente ligadas por um sistema de transportes comuns: comboios em Portugal, autocarros em Espanha. Barcos servirão de ponte sobre o Guadiana. É um sistema complexo, talvez ainda um pouco demorado. Mas é preciso fazer ideia do grau de relações entre os povos das duas margens do rio, para entender o fundo da questão. Muitos Espanhóis fazem hoje a viagem de Ayamonte a Sevilha, por Vila Real. Muitos Portugueses do Sul fazem de Sevilha a sua Meca bem amada. O problema do sentimento tem os seus aspectos materiais. Foi por isso que, ao encará-lo de frente, se tornou fácil a sua solução. Não há como as causas justas, para falar ao entendimento das gentes.

JORNAL PEQUENO

O presidente do Conselho trabalhou com o ministro da Presidência e recebeu os srs. José Ribeiro de Paiva e Narciso António Teixeira Basto, dois Portugueses há mais de 50 anos residentes no Brasil. * O Conselho Económico tratou, especialmente, do orçamento para 1957 (que aprovou) do Fundo de Fomento Nacional, discutindo, ainda, sob a presidência do chefe do Governo, os objectivos e meios de um novo Plano de Fomento. * Na Escola do Exército, inaugurou-se um ciclo de conferências sobre cultura atómica, cabendo a primeira comunicação ao major Oliveira Pinto que falou de «Fundamentos científicos do explosivo atómico» e pôs os seus problemas, perante a acção militar.

Reuniões científicas

Na sala de Matemática da Faculdade de Ciências

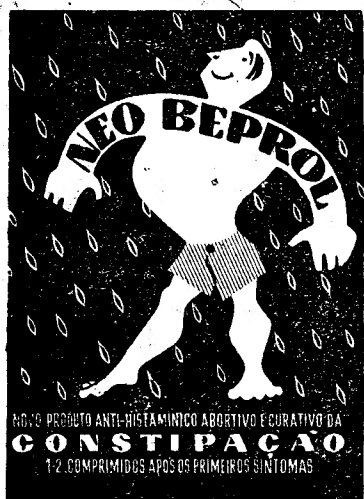
A convite do Instituto de Alta Cultura, chega no próximo sábado a Lisboa o professor Laurent Schwartz, a fim de realizar uma série de conferências na sala de Matemática da Faculdade de Ciências de Lisboa.

O professor Schwartz, da Faculdade de Ciências de Paris, é autor da «teoria das distribuições», de grande interesse para matemáticos, físicos e engenheiros. Realizará nos dias 7, 9, 11 e 12 de Março, pelas 18 e 15, as suas conferências.

O trânsito de «pesados» na Avenida da Liberdade

Para se proceder à ripagem das linhas dos «eléctricos» na Avenida da Liberdade, junto à Calçada da Glória, vai ser vedado ao trânsito de veículos, excepto «eléctricos», a partir do próximo dia 2 de Março e durante cerca de 30 dias, o troço daquela avenida, compreendido entre a Travessa da Glória e a calçada do mesmo nome.

A circulação dos veículos pesados deverá passar a efectuar-se pelo troço correspondente da faixa central da referida avenida.



tratando em especial de «equações dos derivados parciais do tipo hiperbólico». Estas conferências são precedidas por lições de introdução pelo professor J. Sebastião e Silva, director do Centro de Estudos de Matemática, a primeira das quais se realizará hoje, na mesma sala e à mesma hora. A entrada é livre.

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Reune-se amanhã, quinta-feira, dia 28, pelas 21 e 30, na sala de conferências do Instituto Maternal, a Sociedade Portuguesa de Pediatria, com a seguinte ordem de trabalhos: «Um caso de purpura trombopénica do recém-nascido», pelo dr. Mário Cordeiro; e «Considerações sobre 3 casos de icterícia em recém-nascidos», pelo dr. A. Ferreira Gomes.

Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos

A próxima sessão da Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa efectua-se amanhã, quinta-feira, pelas 22 horas, com a seguinte ordem da noite: «Ensaio de reografia dos membros», pelo professor J. Moniz de Bittencourt; «Acção imediata da apoplexia e hexametónio sobre o balistocardiograma de doentes com hipertensão arterial», pelo dr. José Luís Pulido Valente.

A Agricultura e a crise do mundo moderno

No seguimento de uma série de conferências iniciada há semanas, o sr. prof. eng.º Ruy Ferro Mayer, vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa, falará hoje, às 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, sobre «A agricultura e a crise do mundo moderno». A entrada é livre.

Instituto Português de Oncologia

Realizam-se amanhã, às 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, as seguintes conferências: «O papel do cardiologista na cirurgia oncológica», pelo sr. prof. dr. Arsénio Cordeiro; e «Sobre mielomas», pelo sr. dr. M. Marques da Gama. A entrada é livre.

ACORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

O comando da N. A. T. O. manifesta

inquietação perante a hipótese de reduções nos actuais efectivos militares

BRUXELAS, 27. — O general Lauris Norstad, comandante supremo das forças da N. A. T. O. partiu de Bruxelas, de avião, para o Luxemburgo, onde chegou ao fim da manhã.

Falando à imprensa, antes de partir, declarou-se satisfeito com a breve estadia na Bélgica e disse que as suas conversações com os responsáveis pela defesa deste país se referiram a planos de conjunto e a futuros programas a realizar pela Comunidade Atlântica, com vista a manter a paz.

Tendo-lhe os jornalistas perguntado se era certo que pedira que as reduções de efectivos previstas pela Grã-Bretanha sejam adiadas, com vista à sua compensação pela entrada ao serviço das forças alemãs, respondeu que assim era e que apresentara um relatório sobre o problema. De maneira geral — acrescentou

—, vejo com inquietação qualquer programa de redução dos efectivos.

O aumento da potência de fogo envolvido pelas armas novas não pode substituir os efectivos além de um certo ponto — disse ainda o general Norstad, esclarecendo que o segundo plano de defesa da N. A. T. O., tendo precisamente em conta as armas novas, comporta um alargamento da missão das suas forças, bem como uma sensível redução dos efectivos em relação ao plano 1951-52. Mas — acrescentou — não julgamos ser possível num próximo futuro fazer uma redução das forças convencionais.

Quanto às unidades francesas enviadas para a Argélia, confia em que voltarão, num futuro mais ou menos breve, a retomar o seu lugar no dispositivo da N. A. T. O.

Norstad concluiu as suas declarações salientando que as nações atlânticas dispõem, actualmente, «de possibilidades atómicas muito significativas». — (F. P.)

Declarações do almirante Brown

MALTA, 27. — O vice-almirante Brown, comandante da 6.ª esquadra americana, numa conferência com a imprensa, a bordo do «Salem», que amanhã aparelha para Beirute, declarou que a maior e imediata ameaça para uma esquadra vem do ar. Pelo que respeitava a ameaça submarina não havia a certeza de que «as nossas forças submarinas sejam iguais às dos Russos, cuja ameaça é, neste domínio, igual no Mediterrâneo como no Atlântico».

Depois de acentuar que as forças atlânticas, se perdessem os domínios dos mares, teriam perdido a guerra.

O último treino

da selecção militar

No Estádio do Restelo, está a realizar-se, à hora a que fechamos o nosso jornal, o último treino de conjunto da selecção nacional militar de futebol, que no próximo domingo, naquele campo, defronta a selecção da França.

Assistem à sessão, dirigida pelo treinador Otto Glória, os srs. tenente-coronel Almeida Andrade e tenente Lobo da Costa, ambos da Comissão do Desporto Militar, e tenente-coronel Ribeiro dos Reis, seleccionador da equipa, além de grande numero de associados do Belenenses.

Após algumas corridas e exercícios ginásticos a selecção militar defronta a equipa principal dos «azuis».

Os dois grupos formam, inicialmente, com os seguintes jogadores: **Selecção**—Vital; Torres e Moreira; Malícia, Arcanjo e Vicente; Duarte, Casaca, Pompeu, Rocha e Hernani.

Belenenses—António José; Pires e Rosendo; Pellejero, Figueiredo e Carlos Silva; Tito, Matateu, Perez, Massei e Bezerra.

O interior Coluna não treinou por se encontrar lesionado.

Os primeiros minutos do treino decorreram com acentuado equilíbrio, prevendo-se a experiência de várias substituições.

Amanhã e sexta-feira realizar-se-ão no mesmo campo sessões de carácter individual, com vista ao aperfeiçoamento de conjunto, mercê da tática de sectores.

Excursionistas britânicos de passagem em Lisboa

O paquete «Andes», da Mala Real Inglesa, que normalmente faz viagens entre os portos de Inglaterra, França, Vigo e Brasil, chegou hoje, de manhã, a Lisboa, com 400 excursionistas britânicos, que andam em viagem de turismo.

Os excursionistas, comerciantes, industriais, médicos e advogados, desembarcaram e fizeram passeios pelos arredores de Lisboa.

ra, disse que as primeiras 48 horas de um conflito serão decisivas.

Finalmente, confirmou que a 6.ª esquadra possui armas atómicas. — (France Presse).

Os engenhos teleguiados

WASHINGTON, 27.—Charles Wilson, secretário da Defesa, decidiu suspender a elaboração do projecto teleguiado de alcance médio «Jupiter».

Disse aos jornalistas que alguns elementos desse projecto serviriam para a construção de engenhos do mesmo tipo. — (France Presse).

O PORTU pelo telefone

Comandante da 1.ª Região Militar

PORTO, 27. — O general Joviano Lopes, que ontem começou a apresentar cumprimentos às entidades que assistiram à sua posse, visitou hoje a Legião Portuguesa e a Brigada Naval, o Batalhão n.º 4 da G. N. R., e o comando da P. S. P. Aqui uma força constituída pelos piquetes de serviço, com banda de musica, prestou guarda de honra e, do gabinete do comandante, trocaram-se saudações. O general Joviano Lopes saudou os representantes da imprensa presentes. Ontem, ao fim da tarde, a direcção da Cruz Vermelha cumprimentou o general Joviano Lopes, no seu gabinete.

Atropelada grave

Na Avenida Marechal Carmona, em Gaia, foi esta manhã atropelada por um automóvel, conduzido por Joaquim Duarte da Rocha, morador na Rua Saraiva de Carvalho, 24, o distribuidor de leite Francisco Soares, de 23 anos, residente na Rua de S. João, 72, que seguia num triciclo. Ficou internado no Hospital de Santo António, com graves ferimentos.

Caiu do «eléctrico»

Recolheu ao mesmo estabelecimento hospitalar o aprendiz de ourives Albino Moutinho Cunha, de 13 anos, da Travessa da Arrabida, 471, que sofreu várias contusões, por ter caído de um carro eléctrico quando saltava em andamento.

Queixa por furto

Queixou-se à Polícia o sr. Armindo de Freitas, residente na Rua de Costa Cabral, 2770, A, contra uma mulher com quem vivia, acusando-a de, na sua ausência, lhe ter furtado vários objectos, no valor de 4.632\$80.

Roubo nos automóveis

O sr. Armindo Teixeira Vieira, morador na Rua da Constituição, 633, queixou-se à Polícia de que lhe furtaram do interior do seu automóvel, estacionado junto da sua residência, duas malas com documentos no valor de três mil escudos.

Morte por asfixia

Na sua residência, na Travessa da Tricana, na Aroeira, apareceu morto por asfixia o operário José Teixeira Patrício, de 67 anos. O cadáver foi removido para o Necrotério.

Furto duma «scooter»

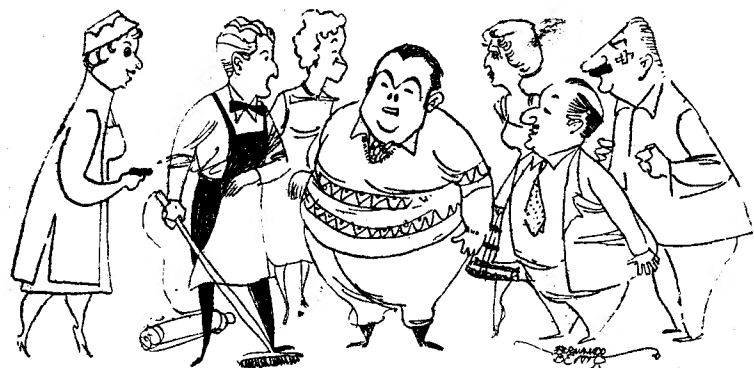
O sr. António Oscar de Oliveira, residente na Maia, queixou-se à P. S. P. de que lhe furtaram a sua «scooter» LL 45-40 que deixara na Rua do Bonjardim.

Admissão de agentes na Polícia Marítima

A Polícia Marítima que, conforme noticiámos, vai ter aumentando em 45 o numero dos seus agentes, abriu concurso para a sua admissão e preenchimento das vagas existentes, por cujas condições segundo portaria ontem publicada, os candidatos devem ser pracinhas da Armada de graduação não inferior a grumete, especializados ou equiparados, do activo ou da reserva, de 1.ª e 2.ª classe de comportamento e entre 25 e 30 anos, completados ou a completar no ano corrente. As praças do Ministério da Marinha podem concorrer com a idade de entre 25 e 30 anos completados ou a completar em 1957.

Teatros e Cinemas

«Ela não gostava do criado», no Variedades



Irene, Henrique Santana, Hortense, Vasco, Maria Schultz, Costinha e Santos Carvalho

(Desenho de Fernando Bento)

Antes de subir o pano explicou Costinha que se ia assistir a um espectáculo próprio para o Carnaval, o que se confirmou plenamente com um enredo complicado por incessantes confusões que provocam permanentes gargalhadas, e sem necessidade de recorrer a indecências. Trata-se realmente dum espectáculo para todas as idades e especialmente recomendado às pessoas fartas de serem sisudas todo o ano e desejosas de tirar a máscara precisamente quando outros as punham, antigamente, que hoje não há disso e o Carnaval está de facto limitado aos teatros e cinemas.

A peça é de António e Henrique Paso, e Vale em Lisboa pela Pena, que nos é mostrada em grande escala para bem situar nas suas proximidades a acção, ou seja a confusão estabelecida por Henrique Santana ao convencer o pai a tro-

carem os «papéis», o que o primeiro faz gostosamente e dando bom trapézio ao formidável actor, pai também das melhores gargalhadas da embulhada. Costinha e Santos Carvalho secundam-no bem, e também Hortense Luz, Carlos Alves, Luísa Durão, e Irene Isidro, esta no final da confusão, e ainda Maria Schultz, Fernando Gusmão e Maria Manuela.

Avisa Costinha que o espectáculo é para crianças de 5 anos, ainda que esteja autorizado apenas para as de 13, mas pode efectivamente ser visto pelas de todas as idades, porque, repetimos, faz rir sem escabrosidades, antes com ingenuidades que nos levam até às lágrimas, chorar a rir, como se deve pedir ao teatro nesta quadra.—R. P.

(Ler mais noticiário teatral na 13.ª página)

RETIRO ANDALUZ

Av. Conde Valbom, 114 — Telef. 773134

HOJE NOITE DA MODA

Será prestada homenagem á grande actriz rainha do fado castiço

HERMINIA SILVA

com o descerramento de uma lápida
Acompanhá-la-ão os seus guitarristas privativos
Vitor Ramos e José Mendes

Honra-nos com a sua presença a companhia brasileira de teatro Maria Della Costa, bem como uma grandiosa parada de artistas do Teatro, Rádio e Cinema e ainda a colaboração de algumas casas típicas tais como Parreirinha de Alfama, Viela, Tipoia, Mesquita e Severa, etc.

DEOLINDA RODRIGUES e o seu elenco privativo ADULTOS

ESTA É UMA DAS GRANDES ATRACÇÕES DO FILME VAMOS DANÇAR O CHA CHA CHA



O TRIO MARY KAYE

que está hoje em N.º 1 do HIT PARADE nos Estados Unidos, e que constitui uma das grandes atracções do filme «VAMOS DANÇAR O CHA CHA CHA» dos mesmos produtores do «Ritmo do Século» que descobriram o célebre conjunto «THE PLATTERS», contrataram pela sua excepcional categoria o TRIO MARY KAYE. Com a orquestra de PEREZ PRADO, LUIS ARCARAZ e MANNY LOPEZ, o filme «VAMOS DANÇAR O CHA CHA CHA» que estreia amanhã no CAPITÓLIO, distribuído pela Columbia para maiores de 13 anos, será o grande sucesso do CARNAVAL

NO

ABC

(SOCIEDADE ARTISTICA)
Telefone 366783

TEATRO DE REVISTA

A PREÇOS DE

CINEMA!

Plateia de 25\$00
a 12\$50
alcão de 15\$00
a 7\$00

HOJE E SEMPRE
às 20,45 e 22,45

EM PLENO ÊXITO!

A REVISTA DA MOCIDADE, DA
ALEGRIA, DA BOA MUSICA E
DAS BOAS PIADAS!

JÁ CÁ CANTA!

COM

AIDA BAPTISTA

CLARISSE BELO, NANTILIA DE OLIVEIRA, CAMILO DE OLIVEIRA, JOSÉ VIANA, OSCAR ACURSIO, HELENA VIEIRA, GUIDA DE CARLO

E

TRISTÃO DA SILVA



Alda Baptista



Camilo de Oliveira



Oscar Acursio

ADULTOS



Ambiente seleccionado
Telefone 34209
ADULTOS



Berta Cardoso

ra cigana; Leonor de Macedo; Maria Amorim — duas revelações do fado castiço. Acácio Gomes e António Pessoa — nas suas variações

ATENÇÃO AO CARNAVAL
DA PARREIRINHA

O mais típico Restaurante da Velha ALFAMA
apresenta um excepcional PROGRAMA

BERTA CARDOSO — a voz de ouro do fado;
MÁRIO ROCHA — o fadista mais castiço da nova geração; EDUARDO JAIME — o melhor cantor fantasista, a revelação de 1957

ARGENTINA SANTOS — a voz do fado antigo; LINA MARIA ALVES — a cantadeira



Mário Rocha



Eduardo Jaime

ABRE HOJE A BILHETEIRA

NO THEATRO DA TRINDADE

ESTREIA

da farsa em 2 actos, original de VICTOR RUIZ IRIARTE

“O LANDAU DE SEIS CAVALOS”

Adaptação de EGITO GONÇALVES

e a comédia em 1 acto, original de MÁRIO MARQUES

“A CEIA DAS FLORES”

Parafrase á «CEIA DOS CARDEAIS»

por um elenco de excepcional categoria sob a direcção artística de SAMWELL DINIZ

Para 13 anos

Às 21,45 horas

AINDA ESTA SEMANA

ATENÇÃO AO CARNAVAL INFANTIL

SABADO, DOMINGO, 2.ª e 3.ª-FEIRA
4 GRANDIOSOS ESPECTACULOS

À TARDE, às 18,30 horas

sob a direcção artística de
ANTONIO MANUEL COUTO VIANA
com as engraçadas peças

“O GATO DE BOTAS”

de L. TIECK

“ERA UMA VEZ... UM DRAGÃO!”

de ANTONIO MANUEL COUTO VIANA

“DEPENDURADO NA LUA”

de FERNANDO PAÇOS

PARA TODAS AS IDADES



Beatriz Costa
no «Bobo»

NO THEATRO
MARIA VITÓRIA
Emp. «Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.»
A MAIS POPULAR VEDETA DE SEMPRE
BEATRIZ COSTA
NA MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
TOCA A MUSICA!

2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45

Adultos



Salvador
no «Maestro»

RITZ CLUB

R. da Glória, 57 — T. 25140 — Adultos

APRESENTA O FENOMENAL
ARTISTA EXCENTRICO,
ORIGINAL e FAMOSO

ZARU

Com os reis do baile flamenco
à frente de um elenco de ouro

QUINTEROS DE ESPAÑA

CEIAS TODA A NOITE COM FADOS E GUITARRADAS

VILAÇA
e sua notável
ORQUESTRA

O CARNAVAL NO RITZ CLUBE TEM TRADIÇÃO E FAMA POR SER
O MAIS ALEGRE — MARQUEM AS SUAS MESAS

ATENÇÃO

O MELHOR "DANCING DE LISBOA" PARA ADULTOS

MAXIME

AMANHÃ
CONTINUANDO UMA TRADIÇÃO
QUE É SUPREMO ORGULHO
DO «MAXIME»

BAILE DE MÁSCARAS

FEERIE!... SURPRESAS!... EFEITOS DE LUZ... SERPENTINAS

SABADO — FINALMENTE: 1.ª NOITE SENSACIONAL DO

CARNAVAL N.º 1 DE LISBOA

NENHUM TEM ESTA FAMA: LOTAÇÕES ESGOTADAS

AVISO: Não se atendem pedidos de marcação de mesas

UMA PEGA 6\$50

Um Ribatejo 10\$00 — Café de Timor — Doçaria caseira
no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11 D — Até às 3,30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — D. JUAN — IMPÉRIO
DE HOJE: — O INOCENTE — ODEON

SÃO LUIZ
TEL. 27172
(18 anos)
na deliciosa comédia
de RENE CLAIR
AS GRANDES MANOBRAS

EDEN
TEL. 20768
Em 4.ª SEMANA
A comédia em
«Cinemascope»
PÃO, AMOR E...
Em complemento: A visita da Rainha
Isabel II de Inglaterra, a Portugal

IMPERIO
TEL. 55134/5
As espantosas aventuras do grande sedutor
vivas pelo seu fiel escudeiro
D. JUAN
Um turbilhão de gargalhadas!

MONUMENTAL
TEL. 55131
na mais espirituosa e
picante comédia
do cinema português
PERDEU-SE UM MARIDO

ALVALADE
TEL. 763080
na deliciosa comédia
de RENE CLAIR
AS GRANDES MANOBRAS

AVIS
TEL. 47163
Donald O'Connor e
Julia Adams na
hilarante comédia
FRANCIS ENTRE MULHERES

RISTELO
Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
O RITMO DO SÉCULO
com Bill Haley
e sua orquestra

TERRASSE
TEL. 20912
A's 21 (13 anos)
O RITMO DO SÉCULO
A NAVE DO TERROR

LIZ
TEL. 48560
A's 21,15 (13 anos)
RESGATE
com Glenn Ford
e Donna Reed

CINEMA IDEAL
A's 21 (18 anos)
AS 7 FILHAS DO SR. CONDE
A AVENTUREIRA

Restaurante TABUAS
com Nova Gerência
Almoçando e Jantando neste Restaurante
economizará V. Ex. dinheiro e saúde.
Rua Barros Queirós, n.º 49 — T. 26614

IVOLI
TEL. 50595
(Para 18 anos)
3 e 6,15 da tarde
(Pr. red.) e 9,30
com Jean-Claude Pascal, Gianna Maria
Canale e Juliette Greco
A célebre obra-prima de Pierre Benoît

POLITEAMA
TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
Últimas exhibições
da vibrante e arro-
jada epopeia:

NO LIMAR DO DESCONHECIDO
com Guy Madison e Virginia Lih
Col. De Luxe em Cinemascope
(Para 13 anos)

CONDES
TEL. 22523
com Anne Vernon, Danik Patissier
e François Guérin
AO LONGO DAS RUAS
Notável realização de Léonide Moguy.

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(Para 13 anos)
Vem aí o diplomata á força, o doido que
faz tudo, o louco das conferências...
«O HOMEM DO MOMENTO»
com Belinda Lee e Lana Morris

ODEON
TEL. 26283
A's 21,30 - Estreia
(Adultos)
Pedro Infante na
sua nova e hila-
riante comédia
O INOCENTE

CAPITOLIO
TEL. 27491
Só hoje e amanhã
A's 15,30 e 18,15
O RAPAZ E O TOURO
(6 anos)

ULTIMO DIA
da engraçada comédia em RKOSCOPE
A PRIMEIRA CAIXEIRA VIAJANTE
Technicolor
Ginger Roger - Carol Channing

ROYAL
No programa: O SUPER-HOMEM
A's 21,15 (13 anos)
A DAMA VALENTE

LISBOA
com Ray Milland
A's 21,30 (Adultos)

Leiam o jornal humorístico
fixe



O filme *Escola de Vagabundos* deliciou-a e divertiu-a com as belas canções e a alegria exuberante e comunicativa de

PEDRO INFANTE?

Então não deixe de ver de novo este magnífico galã em novas e alegres canções mexicanas e ria-se mais ainda com as suas hilariantes peripécias amorosas no seu novo e impagável filme

O INOCENTE

HOJE EM ESTREIA NO

ODEON

Um operário que sem querer se torna num grande senhor. Uma menina de sociedade que se torna esposa de um serralheiro mecânico...

Como?

Terá a resposta vendo o filme, mas... tenha cuidado! Se é homem não imite o «inocente» operário. Se é senhora tenha cuidado com certos mecânicos!...

Um alegre e sentimental espectáculo para adultos

Um exclusivo

Imperial Filmes, Lda.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites às 21 e 45
(Para 13 anos)

Um grande êxito popular
A farsa de NICOLAU GOGOL

O «REVIZOR»

Uma notável interpretação
DE UM GRANDE ELENCO

Açorda de sável e trachinho de cirós, pratos regionais do «CAMPINOS»
CARTAXO

CASAMENTO

Por pessoa 50\$00. Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, cup. Porto e espumante.

PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A - LISBOA
Telef. 725800

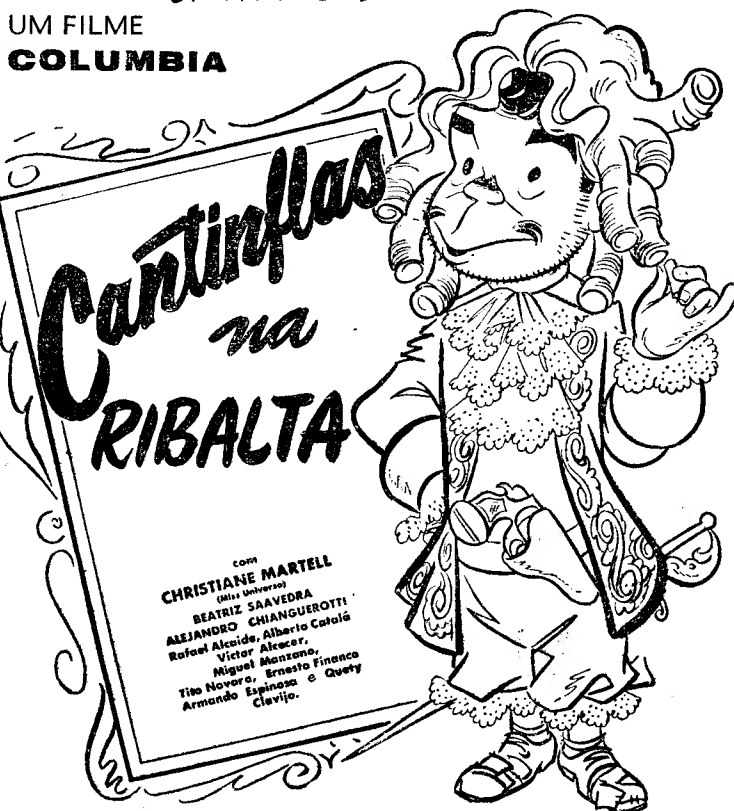
Salão próprio s/ aumento de preço

FINALMENTE, AGORA NUM GRANDE CINEMA DE LISBOA O FILME QUE CONSAGRA O MAIOR CÔMICO DA ACTUALIDADE!

O MAIS ENGRAÇADO FILME DE CANTINFLAS:

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA!

UM FILME COLUMBIA



com CHRISTIANE MARTELL
BEATRIZ SAALVEDRA
ALEJANDRO CHIANGUERO
Rafael Alcázar, Alberto Catalá, Víctor Alcázar, Miguel Montaner, Tito Novaro, Ernesto Fariña, Armando Espinoza e Quety Clevijo.

(ADULTOS)

Amanhã no POLITEAMA

VEJAM
FERNANDEL
COMO NUNCA VIRAM...
DINÂMICO CÔMICO AMOROSO

Em TECHNICOLOR



COM
Carmen Sevilla, Erno
Crisa e Christine Carrere

Exclusivo SONORO FILME
(Para maiores de 13 anos)

HOJE no

IMPERIO

Bussola
A ORIENTAÇÃO DA MODA
Av. João XXI-3-LISBOA-TEL.727030

ELEGANCIA
DISTINÇÃO

últimas criações
novidades

JANETTE JANE EM LISBOA!

A «Rainha das actrizes brasileiras» chega esta noite a Lisboa!



A maior revelação do teatro musicado e da televisão brasileira!

QUATRO GRANDES NOITES DE

CARNAVAL

nas **BELAS ARTES** e no **JARDIM CINEMA**
Cavalheiros, 50\$00 Cavalheiros, 30\$00
Senhoras, 40\$00 Senhoras, 20\$00

*** 4 NOTÁVEIS ORQUESTRAS 4 ***
A espanhola, de Ernesto Cerezo * Vitor Bonjour, o rei do ritmo * Conjunto Melódico Brasileiro * e Orquestra Montemar

«SHOW» à 1 hora, com:

Janette Jane * A Dupla Brasil Moreño * Jorge Santos e Tody do Pandeiro * Neusa Matos * Conjunto sem Nome * Rui Nunes * Rossemery (Rainha do Bolero Espanhol) * António La Rua * o locutor Luís Gonzaga — e muitas outras atracções!

MATINEES para crianças e adultos, Domingo e Terça-Feira, com os aplaudidos excêntricos musicais. Esequiel & Noronha. Brindes a todas as crianças!

Bilhetes à venda nas Belas Artes (tel. 41293) e no Jardim Cinema (telefone: 663065)

ORGANIZAÇÃO DE «PASSATEMPO MUSICAL»

SANDRO apresenta

Manequim

Henrique Pongetti
com Maria Vella Costa

JARDEL FILHO

UM VERDADEIRO DES-FILE DE MODAS

A seguir: «O Canto da Cotovia»

APOLO

Telef. 28643
Emp. Erico Braga
(ADULTOS)
às 21,45 horas

O PÚBLICO
APLAUDE
A CRÍTICA
ACLAMA
E O SUCESSO
CONTINUA

da melhor comédia
BRASILEIRA
com
EDMUNDO LOPES
SERAFIM GONZALEZ

O QUE É O MUNDO, SE NÃO UM PALCO GIGANTESCO?
VÁ AO **AVENIDA** às 21,45 H. (Adultos)
VER A PEÇA ITALIANA

O PALCO DA VIDA

(Il grande attore)

tradução de Luís Francisco Rebelo
Grande criação do actor **JOSE' GAMBOA**
FORMIDÁVEL ELENCO
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES! UM GRANDE EXITO!
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

Todas as Noites
NO «**FAIA**»
TRIO ODEMIRA

Sábado - 1.ª Noite de Carnaval

ADULTOS



LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por
Armando Dias—
Ilda Ferreira
José da Cruz—
Maria Amélia
Proença—Manuel Carlos—Odete
Rosa e o campeão da alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.
AMANHÃ — Espectáculo organizado pelo Sport Lisboa e Santa Bárbara.

CARNAVAL??
Só o do Teatro Monumental
— GRANDES ORQUESTRAS —
— PISTAS DE BAILE —

LUZ...
COR...
ALEGRIA

Indo à 1.ª sessão
terá mais tempo
para se divertir
e dançar

TEL. 55133—BILHETES A VENDA
1.ª sessão, às 20.30-2.ª sessão, às 23.30

HOJE às 21,45 h.
A 8.ª MULHER DO MILIONARIO
COM
LAURA ALVES
(ADULTOS)

Ainda esta semana
1.º Espectáculo INFANTIL
com «**O SAPATINHO DE CRISTAL**»
DE NOEL DE ARRIAGA
DIRECÇÃO DE CORTEZ

GRANDES ATRACÇÕES!!!
AMANHÃ REAPARIÇÃO, ÀS 21 HORAS, da Orquestra **FERNANDO DE CARVALHO**



COM
EDDIE CONSTANTINE
ZIZI JEANMAIRE
NADIA GRAY
EXCLUSIVO DOPERFILME
Para adultos

O MAIOR EXITO TEATRAL DA TEMPORADA
FOLIES BERGERE

PANORAMICO — TECHNICOLOR
SEXTA-FEIRA ESTREIA NOS CINEMAS

AVIS E **CONDES**

* BILHETES A VENDA PARA OS DIAS DE CARNAVAL *

2 SESSÕES
às 21 e 23 h.



FOI UM EXITO DE
GARGALHADA A ESTREIA NO
VARIEDADES
EMP. ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA. — Telef. 26037
DIRECÇÃO DE HENRIQUE SANTANA

DA HILARIANTE E IRRESISTÍVEL FARSA
O PÚBLICO **RIU**
ELA NÃO GOSTAVA DO CRIADO...

DESABALADAMENTE E APLAUDIU
VASCO SANTANA
NA SUA NOVA E IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO

ESPECT.º 13 ANOS

DESPORTOS

BASQUETEBOL

O treinador americano da equipa nacional italiana ofereceu-se à Federação Portuguesa

A Federação Portuguesa de Basquetebol recebeu uma carta do treinador norte-americano Jim Mac Gregor, contratado pela Federação Italiana de Basquetebol, para treinar as equipas nacionais daquele país durante um período de três anos, carta em que aquele técnico oferece os seus serviços à Federação, em virtude de ter findado o seu contrato com os Italianos.

Jim Mac Gregor antes de ser contratado para ministrar os seus conhecimentos técnicos nas equipas nacionais italianas, onde fez trabalho de grande valia, foi treinador de algumas Universidades norte-americanas, levando as suas equipas ao triunfo final.

Na sua proposta, o treinador ianque informa que está livre a partir do mês de Maio, data em que a Federação ou qualquer clube por-

tuguês poderá utilizar os seus serviços mediante as seguintes condições: pagamento de trinta dólares por semana por um período de três meses.

O técnico americano informa ainda que, dentro do seu contrato, cabe fazer demonstrações técnico-táticas e preparação física.

A Federação Portuguesa de Basquetebol vai estudar a proposta de Jim Mac Gregor, e ao mesmo tempo oficial aos clubes as condições expostas na carta recebida.

Portugal não comparecerá no Campeonato da Europa, mas estará presente no Congresso das Federações Europeias

O Campeonato da Europa de Basquetebol realiza-se este ano na Bulgária, tendo como cenário a cidade de Sofia.

Os organizadores indagaram dos federativos portugueses as possibilidades de deslocação da equipa nacional aquele país.

Os dirigentes nacionais, alegando dificuldades financeiras para a deslocação da equipa representativa de Portugal, declinaram a sua representação.

Entretanto, o nosso País estará presente na reunião das Federações Europeias de Basquetebol, a realizar em Março na Alemanha. Esta reunião efectuar-se-á no Instituto da U. N. E. S. C. O., em Gaerting, nos dias 15 a 17 do próximo mês.

Os assuntos a tratar são de grande importância sobressaindo especialmente, os seguintes:

1.º — Estudo, interpretação e discussão do novo texto das regras de jogo, aprovado no recente Congresso da F. I. B. A., realizado em Melbourne, por ocasião dos Jogos Olímpicos;

2.º — Discussão dos métodos para organização dos Campeonatos Europeus (masculinos e femininos);

3.º — Aprovação do calendário internacional para a época de 1957-58;

4.º — Formação e nomeação do quadro dos árbitros internacionais.

A representação de Portugal foi confiada ao director da Federação, sr. José Carlos Cardoso, o qual partirá para a Alemanha no dia 12 de Março. Antes da partida, o director da Federação terá ainda uma reunião com o conselho técnico para tomar conhecimento das principais dúvidas existentes na circular da F. I. B. A.

PROVAS DE VELA

Portugal em 2.º lugar nas regatas do Brasil

RIO DE JANEIRO, 27.—O «star» «Capucho IV», pilotado por João Capucho, chegou em 6.º lugar, na terceira regata do terceiro Campeonato Sul-Americano Aberto da Classe «Star».

A regata foi ganha pelo brasileiro Jorge Greyer, no «Tupi»; em 2.º lugar, chegou o «Malabar», do brasileiro Jorge Pontual; em 3.º o «Nin», do norte-americano Charles Lyon Junior; em 4.º, o norte-americano «Web», pilotado por Daniel Hubersen; em 5.º, o «Clementine», do brasileiro J. Ramos.

Terminada a terceira regata, a classificação geral é a seguinte: 1.º, Brasil e Estados Unidos, com 43 pontos cada; 2.º, Portugal, com 35 pontos.—(A. N. I.).

AS ARBITRAGENS

dos jogos internacionais Portugal-França (A e B)

A Federação Francesa de Futebol propôs a Portugal que o encontro das seleções BB entre os dois países que se efectua no próximo dia 24 de Março, em Nantes, seja dirigido por uma equipa de arbitragem belga. Por seu turno, a Federação Portuguesa propôs uma equipa espanhola para o desafio das seleções AA que nessa mesma data se disputa em Lisboa, no Estádio Nacional.

TAÇA DE HONRA

O Parede jogou hóquei...

Oeiras-Parede era o encontro de ontem que na Taça de Honra, da Associação de Patinagem do Sul, punha, frente a frente, duas equipas da primeira divisão. E por sinal que, quer uma quer a outra são tecnicamente orientadas por homens que nasceram para a modalidade ali para as bandas de Benfica. Dois técnicos, é bem certo, que têm prestado ao hóquei patinado magníficos serviços, Olivério Serpa, agora na Associação de Oeiras; e Torcato Ferreira, presentemente no Parede.

Não admira, consequentemente, que tenham sido estas duas equipas da Costa do Sol as que melhor se apresentaram, nas duas eliminatórias, no ponto de vista técnico-tático.

Há, no entanto, e apesar disso, uma diferença entre ambas: a da Parede mostrou possuir excelente matéria-prima; a de Oeiras deu-nos a entender que o binário da frente não será, como não é efectivamente, o que ontem deslizou pelo ringue do Parque Mayer.

O cinco da Parede traçou na pista magníficas jogadas. Em síntese, poder-se-á dizer que o Parede jogou hóquei... no sentido mais desejado da expressão.

Entretanto, será oportuno anotar, neste momento, que os planos táticos revelados no decorrer da partida nos forneciam imagens semelhantes, ora numa ora na outra metade do ringue. Conceções idênticas mas de consequências opostas! Não basta existir um excelente estado-maior há que contar também com soldados de boa estirpe. E foi neste pormenor que residia a diferença entre Oeiras e Parede. Enquanto esta pôs na pista homens com personalidade suficiente para objectivar as instruções dadas pelo seu treinador; a de Oeiras teve nos seus intérpretes apagadas figuras, excepção feita ao seu guarda-redes que teve tarefa árdua e afortunada.

Velocidade, preparação atlética, poder de antecipação, boa escola de patinagem, tudo enfim, demonstraram possuir os paredenses. Do lado de Oeiras, algo do anotado ao adversário houve, mas, o que houve de diferente foi o individualismo prejudicial e a má forma exteriorizada pelo seu médio Nogueira, que não foi o habitual pilar da defesa.

Está implicitamente certo o triunfo alcançado pelo Parede. Mas a expressão numérica que o traduziu (4-1) é que se nos afigura como exagerada, porquanto entre os dois

O «Diário de Lisboa» vende-se em Rio Maior na Fábrica Sant'Ana.

PORTUGAL-FRANÇA (MILITAR)

A selecção francesa inclui três novos jogadores

O Portugal-França (militar), fazendo parte do Torneio Internacional de Futebol, realiza-se no próximo domingo, no estádio do Restelo. E' a 2.ª mão da eliminatória, tendo a equipa portuguesa perdido, em Paris, no Parque dos Príncipes, por 3-1.

A delegação francesa chega a Lisboa, em avião militar, amanhã, pelas 14 horas. E' composta de 25 pessoas, sendo 21 jogadores e 4 dirigentes: coronel Debrus, comandante Lacroix; cap. Perrier e tenente Cholewski.

A equipa francesa alinhará: Varini; Tyllinske e Hermann; Siatka, Bolitet e Ferrier; Douis, Mekloufi, Liron, Fontaine e Cossou.

Os jogadores Danthony, Ocwarczack, Aloni, Coronne e Guiuas, serão os suplentes.

Trata-se, mais ou menos, da mesma equipa que jogou no Parque dos Príncipes, apresentando três jogadores novos (Tyllinske, Bolitet e Cossou), os quais deverão talvez aperfeiçoar o funcionamento da equipa e a sua estrutura.

A Federação Portuguesa de Futebol, ao abrigo do art.º 91 do Regulamento Geral, requisitou o estádio do Restelo para efectuar este encontro. Os sócios do Belenenses terão, assim, de adquirir bilhetes para assistir ao encontro militar. Os titulares de lugares cativos de-

verão munir-se de um bilhete especial, o qual deve ser requisitado no clube.

Segundo nos comunica a Federação de Futebol, a entrada dos portadores de cartões é regulada pelo que se acha determinado para os jogos do campeonato nacional da Primeira Divisão.

O árbitro Arqué dirige o Portugal-França (militar)

Por intermédio da Federação Portuguesa de Futebol, os dirigentes da selecção militar de futebol solicitaram à Federação Espanhola a indicação de um juiz de campo para dirigir a partida, apontando os nomes de Gardeazabal e Arqué. Como o primeiro acompanhara a selecção de Espanha ao Egipto e a outros países, foi nomeado para a direcção da partida o segundo dos indicados, o árbitro Arqué, já conhecido dos Portugueses.

Campeonato do Mundo de patinagem artística

COLORADOSPRINGS (Colorado), 27.—Começaram nesta cidade os campeonatos do Mundo de patinagem artística. A primeira prova foi a de figuras obrigatórias (senhoras). A classificação está como segue: 1.ª, a jovem americana Carol Heiss, detentora do título mundial; 2.ª, Ingrid Wendt (Austria); 3.ª, Hanna Eigel (Austria), campeã da Europa; 4.ª, Jean Pachi (Canadá); e 5.ª, Hanna Walter (Austria).

Participam 20 concorrentes de 11 países. A prova das figuras obrigatórias (senhoras) termina hoje. Hoje realizar-se-á ainda o campeonato de pares. Amanhã, além das figuras livres (senhoras), realiza-se a prova de figuras obrigatórias (homens).—(F. P.).

GALGOS DE CAÇA

Os resultados do campeonato nacional

O resultado do campeonato nacional de galgos de caça, «O Pote 1956», foi o seguinte:

1.ª, «Andaluz», do sr. Torres Vaz Freire (Secção Lebreira do Lusitano Ginásio Clube); 2.ª, «Expresso», do sr. Fernando Godinho (Sociedade Lebreira do Ribatejo); 3.ª, «Raio», do sr. João Pais (Sociedade Lebreira de Elvas); 4.ª, «Juncal», do sr. João Dotti (Sociedade Lebreira da Lezíria de Vila Franca de Xira).

CAMPEONATO INTERNACIONAL MILITAR DE FUTEBOL

PORTUGAL - FRANÇA

Em 3 de Março de 1957, no Estádio do «Restelo», às 15.30 horas

VENDA DE BILHETES

Locais de venda, desde 27 do corrente:

Associação de Futebol de Lisboa—Rua Nova da Trindade, 2-4.º. Clube de Futebol «Os Belenenses»—Avenida da Liberdade, 105-2.º e Rua dos Jerónimos, 6.

Livraria «Nova Académica»—Praça José Fontana, 13.

Livraria «Bolsa Cultural»—Largo do Calvário, 25 e 26.

Tabacaria «Elegante de Benfica»—Estrada de Benfica, 725-C.

e nas Agências:

«A. B. E. P.»—Praça dos Restauradores.

«Dávila»—Rua das Portas de Santo Antão, 76, e Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa da Boa-Sorte).

«Abelha»—Avenida de Roma, 4-C.

Preços dos bilhetes:

Bancadas centrais (ponte)	...	...	35\$00
» (nascente)	...	...	25\$00
» laterais (ponte)	...	...	25\$00
» (nascente)	...	...	20\$00
Superiores	...	...	17\$50
Gerais	...	...	11\$00

Camarotes à base do preço da bancada central (ponte).

CARTÕES:

As entradas para este jogo são reguladas pelo que se acha determinado para os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, da F. P. F. (circular n.º 32, de 21 de Novembro de 1956, da citada entidade).

SÓCIOS DO C. F. «OS BELENENSES»

Os titulares de lugares cativos deverão requisitar na Secretaria do Clube o bilhete especial de ingresso no campo.

Agora
NESCAFÉ

é mais barato!

NORMAL "37" SEM CAFEÍNA

~~22,00~~

~~30,00~~

~~36,00~~

17,50

25,00

29,50

Uma importante relação de contratos com o Município aprovados na última sessão

Na última sessão da vereação, a presidência submeteu a ratificação a seguinte lista de escrituras, autorizadas pelo município durante o mês de Janeiro.

—Empreitada de reconstrução da Alameda Central do Bairro da Encarnação, pela importância de 403.900\$00, com Frias Ld.

—Quitação das obrigações assumidas por Joaquim Antunes, na compra do lote de terreno n.º 1, sito na Rua Actor Vale;

—Cedência gratuita, por António Augusto Potier de Carvalho Monteiro, de 2 parcelas de terreno com as áreas de 50 m² e 32,50 m², sitas na Rua C á Quinta do Vadre;

—Compra a Inocência Fernandez Rodriguez e mulher, do prédio n.º 50 e 52, sito na Rua das Barracas, tornejando para a Rua de St.ª Bárbara n.º 27 a 29, pela importância de 350.000\$00;

—Empreitada de Obras de Beneficência e limpeza no Palácio da Quinta do Policarpo (Aeroporto) para instalação do arquivo da D. S. C. C., pela importância de 223.500\$00, com Alfredo Correia e José Maria Gomes Marcial;

—Contrato para a execução de uma escultura para o Grupo Escolar da Célula 6 de Alvalade, pela importância de 40.000\$00, com Joaquim Martins Correia;

—Compra a José Street de Arriaga e Cunha, conde de Carnide, de 50.000 m² de terreno, sito na Azinhaga da Fonte, pela importância de 2.500.000\$00;

—Fornecimento de um torno mecânico, pela importância de 43.250\$00, por Sociedade Comercial Romar, Ld.;

—Contrato para a elaboração do projecto do Grupo Geral das Furnas, pela importância de 77.100\$00, por Pedro José Henriques Veiga Pinto Quirino da Fonseca;

—Empreitada de construção dos Postos do Comando e de Transformação no Jardim Guerra Junqueiro, pela importância de 59.900\$00, com José Matias;

—Contrato para a execução de projectos de construção ou reconstrução em vários arruamentos, pela importância de 218.500\$00, por Jerónimo Emilio de Miranda Monteiro do Amaral;

—Empreitada de construção de arruamentos do Bairro dos Olivais Norte, pela importância de 6.097.985\$00, com Manuel Furtado Cabeleira;

—Compra a J. Leitão de Barros, de 25 tapeçarias e 44 lanternões, pela importância de 285.000\$00;

—Aluguer de vasos de porcelana, colgaduras, estandartes, mastros e outras decorações a instalar na Praça do Município pela importância de 109.000\$00, a José Leitão de Barros;

—Empreitada de demolição dos prédios da Rua Fernandes da Fonseca, n.º 1/3 e Rua da Mouraria n.º 101/103, pela importância de 58.564\$00, com Bernardino das Dores e Angelo Tavares;

—Fornecimento de uma guilhotina marca «Máxima» modelo MHE/116 de capacidade de corte 1.160 "/, pela importância de 140.000\$00 por Polónio Bastos & Companhia;

—Compra a Maria Eduarda Ricou Teixeira Botelho Leite da Silva, do prédio n.º 6 da Estrada das Laranjeiras, pela importância de 700.000\$00;

—Compra a Jaime Augusto Dias de Freitas e outros, do prédio sito na Rua de S. Bento, n.º 176/178 e 180/184, pela importância de 750.000\$00 e de quitação de indemnização pelas lojas sitas na mesma Rua n.º 176, 178-A e do 1.º andar dos n.º 178, 182 e 184, pelas importâncias respectivamente de 60.000\$00, 25.000\$00, 40.000\$00 e 50.000\$00 dadas por Henrique Ventura & Pires, António de Almeida,

Mina Ld. e A. Ribeiro & Santos, Limitada;

—Compra a Arnaldo Pereira, do prédio n.º 3 e 4, sito na Rua da Laje pela importância de 25.000\$00;

—Contrato para a elaboração do projecto do Grupo Escolar de Campo de Ourique, pela importância de 93.637\$00, por Alberto Aires Braga de Sousa;

—Quitação das obrigações assumidas, por Américo Ferreira e Rosalina da Conceição Brito Ferreira, na compra do lote de terreno n.º 11, sito na Avenida António Augusto de Aguiar;

—Empreitada de demolição dos prédios n.º 3, 4, 5, 7, 25, 26, da Rua da Bela Vista, ao Grilo, pela importância de 45.109\$00, com Leonel Filipe de Sousa Romeiras Palma;

—Compra a António Pereira Felgueiras e mulher do prédio n.º 17, sito na Rua da Paz, pela importância de 50.000\$00;

—Fornecimento de lajedo rustico para a obra de arranjo envolvente da Torre de Belém, pela importância de 435.000\$00, por Armando António Pereira da Cunha;

—Compra a José Grácio Ferreira e mulher, do prédio n.º 71 da Travessa do Tarujo, pela importância de 155.000\$00;

—Venda a Carlos Emilio Gomes Mertens e outro de 2 parcelas de terreno com a área total de 483 m², sitas na Travessa da Memória e no arruamento novo que substitui a Travessa do Pátio das Vacas, pelas importâncias de 183.200\$00;

—Contrato para a execução do estudo de arranjo da zona a Norte do Parque Eduardo VII, pela importância de 78.000\$00, por João Guilherme Faria da Costa;

—Contrato para a execução de lambriz de azulejo decorativo, destinado ao Grupo Escolar da Picheleira, pela importância de 20.000\$00, por Maria de Lourdes Coimbra de Freitas;

—Venda ao Estado — Ministério das Obras Publicas — Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, de 148.162 m² de terrenos municipais pela importância de 7.463.824\$65;

—Compra a Laura Inocência Ferreira, do prédio n.º 36 da Rua Josefa de Óbidos, pela importância de 240.000\$00;

—Quitação das obrigações assumidas por Manuel Dias e Alberto de Oliveira Magalhães, na compra do lote de terreno n.º 28, da Avenida de Roma;

—Empreitada de pintura e reparação parcial do ripado da Estufa Fria do Parque Eduardo VII, pela importância de 179.890\$00, por João Candido da Silva Junior;

—Fornecimento de uma esmeriladora, pela importância de 2.400\$00, por J. B. Fernandes;

—Compra a Manuel Pais Gouveia e mulher de 96,55 m² de terreno em Campo de Ourique, pela importância de 4.344\$75;

—Contrato de venda de lixo e outras imundícies sólidas do Matadouro Municipal, pela importância de 12.100\$00, por António Mata Vidinha;

—Compra a Jacinta Ventura do prédio n.º 15 e 15-A, sito na Rua B ao Bairro Santos, pela importância de 130.000\$00.



O subsecretário na presidência da reunião

Os problemas de ensino no concelho de Lisboa foram tratados na reunião do subsecretário com os presidentes das câmaras

O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, reuniu hoje, no seu gabinete, os presidentes das câmaras municipais do distrito, que

O Orfeão de Coimbra amanhã à noite no Pavilhão dos Desportos

Amanhã, quinta-feira, apresentase no Pavilhão dos Desportos, sob a direcção de Raposo Marques, o Orfeão Académico de Coimbra.

O programa, do sarau, com composições de Luís de Freitas Branco, Rui Coelho e Raposo Marques vai também dar-nos Wagner, Verdi, Saint-Saëns, Haendel, Gounod e Stelze.

A terceira parte inclui Guitarradas de Coimbra, Orquestra de Ritmo e seus vocalistas, numeros de graça e alegria académicos e Sere-nata de Coimbra.

Até amanhã, às 15 horas, os bilhetes estão à venda nas sucursais do Rossio de «O Século» e «Diário de Notícias» e no Pavilhão dos Revendedores de Bilhetes (na Praça dos Restauradores) Amanhã, a partir das 18 horas, os bilhetes serão postos à venda no Pavilhão dos Desportos.

Estão esclarecidas as condições do trágico fim do salsicheiro da R. dos Remédios

Na autópsia feita ao cadáver do salsicheiro Agostinho das Neves, que se feriu ele próprio depois de ter agredido o filho num momento de loucura, verificou-se que as facadas que se vibrou, foram dez, sendo duas na cabeça e algumas nas costas. O estado do filho, que recolheu a S. José, continua a melhorar, considerando-se livre de perigo.

«DOENÇA DOS GERENTES» (MANAGER — KRANKHEIT)

- A VIDA AGITADA DOS NOSSOS DIAS
- O TRABALHO EXTENUANTE
- AS DIFICULDADES DE TODA A ORDEM

dão origem a:

Estados de depressão, nervos esgotados, receios infundados, timidez, excitação, irritabilidade, insónias e outros complexos e afecções nervosas que conduzem á chamada

«DOENÇA DOS GERENTES»

Contra esta «doença», está-se utilizando na Alemanha, com êxito notável, o novo medicamento da Amol-Werk de Hamburgo.

RUHMAL

o unico que contém o elemento oxofenidroxazina recentemente descoberto. E' absolutamente inofensivo.

Trate dos seus nervos enquanto é tempo. Recupere a confiança e segurança em si próprio

Tome RUHMAL

para descontraír e acalmar

Já á venda em todas as farmácias portuguesas

No Reformatório vão ser construídos e a sua lotação será

Na sede da Comissão das Construções Prisionais, realizou-se hoje a abertura das propostas do curso para a arrematação da empreitada de ampliação das instalações do Reformatório Central de Lisboa «Padre António de Oliveira» em Caxias, cuja base de licitação era de 3.654 contos.

Trata-se da construção de três pavilhões para novas instalações de que a modelar instituição, dedicada e competentemente dirigida pelo Dr. Mena de Matos, dentro do plano moderno e de largas vistas, traçada pelo professor José Antunes Varela, ministro da Justiça, com a valiosa e activa colaboração do dr. Eurico Serra, director-geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores.

Um dos três pavilhões é destinado a rapazes em regime de semiliberdade, que estão internados, mas trabalham fora do Reformatório, a execução de uma nova concepção de Direito Criminal, quanto a menores.

Os dois outros serão destinados a rapazes que fazem a sua aprendizagem nas oficinas próprias, que estão muito bem apetrechadas e quase completas. Nas dos Serviços Gráficos, por exemplo, há as modernas máquinas, e ali aprendem os rapazes, na tipografia, composição manual e mecânica, e nas encadernadoras e de dourador os ofícios respectivos. E as outras oficinas são de serralharia, carpintaria manual e mecânica, marcenaria, e feitoria e sapataria.

A parada de da Guarda assistiu o adido

(Continuação de 1.ª pág.)

guiões, banda de musica e charanga, poleões representando dos batalhões de infantaria n.º 1 e 2, o quadrão da Cavalaria apeado, das esquadras de Engenheiros e Auto-transportes e a companhia da guarda da rainha, que fez a guarda do Palácio de Queluz.

Foi neste ambiente que deu entrada o sr. general Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R., que, acompanhado do sr. brigadeiro Anibal Vaz, foi recebido pelo sr. Amaro Marques, chefe do gabinete do Ministério do Interior, em representação do sr. dr. Trigo de Negreiros; tenente-coronel G. F. L. Gilbert, adido militar inglês e mais três antigos oficiais da Guarda dos Granadeiros da Rainha, residentes em Lisboa e representantes da Imprensa.

As forças em parada, infantaria com espingarda e baioneta armada e a cavalaria de espada desembainhada, sob o comando do sr. tenente-coronel Pires Monteiro, fizeram a continência regulamentar, apresentando armas.

Depois, o sr. general Afonso Botelho colocado ao centro do pátio fez quatro agradecimentos.

Primeira manifestou ao adido militar da Inglaterra em Lisboa, a gratidão da G. N. R. pelas benevolências da rainha Isabel para com as forças da G. N. R. que tiveram a alta honra de directa ou indirectamente prestar serviços á soberana. Terminado o agradecimento a banda de musica tocou o hino inglês.

Q segundo agradecimento foi pa-

Uma nova casa de discos

na Rua do Carmo, 63
subindo do lado direito

A partir de amanhã, está á disposição do publico um novo estabelecimento dos mais completos no género, onde poderão escutar-se em três bandas de som, alta fidelidade e adquirir também, os mais variados e formidáveis êxitos agora chegados á nossa capital para esta inauguração.

O presidente do Conselho viu hoje o filme da regata Torbay-Cascais

O sr. presidente do Conselho esteve esta manhã no Cinema S. Jorge, para assistir á exhibição privada de um documentário da regata Torbay-Cascais.

O sr. dr. Oliveira Salazar, que foi recebido á porta pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalhais e pela gerência do cinema, chegou acompanhado pelo sr. ministro da Marinha.

A exhibição assistiram também os srs. dr. Pedro Teotónio Pereira, Luque de Palmela, comandante Henrique Tenreiro e dr. Azeredo Perdigão, da Fundação Gulbenkian.

Saiu para o mar a flotilha portuguesa que vai para exercícios

Deixaram hoje o Tejo os navios de guerra que vão efectuar exercício de treino na costa portuguesa e, a seguir, com unidades britânicas, em Gibraltar.

Cerca do meio-dia, saíram a barra as fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», os contratorpedeiros «Lima» e «Vouga», uma flotilha de patrulhas-costeiros e outra de draga-minas. Todos os navios largaram da base naval do Alfeite á excepção dos draga-minas, que se encontravam fundeados em Alge.

Como noticiámos, após dois dias de exercícios na nossa costa, as fragatas e os contratorpedeiros seguem para Gibraltar, sob o comando do sr. almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, e as restantes unidades regressam a Lisboa.

«Diário de Lisboa»

Na sua ultima assembleia geral o Rádio Clube Português aprovou, por unanimidade, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração que tem dispensado ás iniciativas daquela emissora. Registamos e agradecemos a gentileza.

Aproxima-se a Festa da Páscoa

«Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS. BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA «ARRÓS OUEIRÓS» 56

FINALMENTE
O FAMOSO PRATO
do RIBATEJANO de Salvaterra
AÇORDA DE SÁVEL

rio de Caxias

los três novos pavilhões
vada para 300 rapazes

Aquele membro do Governo, querendo acompanhar o que de mais adiantado se está fazendo no estrangeiro, resolveu dotar o Reformatório com os novos pavilhões, uma vez que está posta de parte a ideia do internato colectivo. O processo moderno é pavilionar; isto é, os rapazes são distribuídos, conforme as idades, pelos diversos pavilhões, constituindo a população de cada um destes uma «família», com o seu chefe, que é também o seu preceptor. Torna-se, assim, mais fácil a recuperação dos jovens.

Já está a funcionar, nesses termos, em Caxias, um pavilhão: o dos mais pequenos, cujas idades variam entre 9 e 14 anos. Trata-se da «secção preparatória», para rapazes que não têm ainda oficinas e estão submetidos ao ensino da instrução primária e a um regime de aprendizagem pré-profissional, que os prepara para o ingresso nas várias oficinas.

No Reformatório, estão actualmente 210 rapazes; mas, dentro de 2 anos, a sua lotação será elevada para 300.

Os rapazes só podem conservar-se ali até aos 21 anos; mas, na sua maioria, saem antes de atingir a maioridade, uns para prestar serviço militar, outros para ocupações que os Serviços Jurisdicionais de Menores lhes arranjam. E nota a salientar: os referidos Serviços possuem uma organização de assistência social que os acompanha até poderem ser «largados».

gradecimentos

Nacional Republicana
militar britânico

ra patentear aos elevados elementos do Ministério do Interior e da G. M. L. o elevado apreço e reconhecimento, pelas palavras de elogio com que se dignaram apreciar o comportamento da G. N. R. por ocasião da visita.

Depois da banda ter tocado o hino do Exército, o sr. general Afonso Botelho apresentou à Imprensa os agradecimentos da G. N. R., «pelas valiosas e cativantes apreciações sobre o arumo e brilho deste Corpo de Tropas nas recentes solenidades em honra de S. M. B., particularmente pelos compreensivos conceitos sobre as benevolentes observações de S. M. B. a respeito do serviço e comportamento da G. N. R.»

A banda tocou então o hino da corporação.

Por ultimo, agradeceu aos oficiais, sargentos e praças da G. N. R. o esforço dispendido e êxito obtido em todos os serviços prestados por ocasião da visita de S. M. B., serviços que vão desde os simples, mas perfeitos transportes de bagagens e de pessoal, de discreto mas seguro policiamento às estradas e às localidades, aos serviços de honra, como alas de gala e guarda ao Palácio da Rainha, às guardas e escoltas de honra, e, sobretudo, com aspecto especial as equipagens e atrelados que transportaram S. M. B.

As ultimas palavras do comandante geral foram sublinhadas pela execução de uma marcha de guerra. Seguidamente, o sr. general Afonso Botelho e as restantes individualidades dirigiram-se para o largo do Carmo, onde assistiu ao desfile das forças em parada, que regressaram ao «Pátio da Infancia».

Depois, na sala dos oficiais, efectuou-se um almoço, a que presidiu o sr. general Afonso Botelho, e a que assistiram 52 individualidades, entre as quais se encontravam os srs. brigadeiro Aníbal Vaz, dr. Amal Marques, tenente-coronel Gilbert, os oficiais ingleses que pertenceram aos Granadeiros da Rainha, os comandantes e os oficiais das unidades que tomaram parte na cerimónia e da força que fez guarda à Isabel II, bem como os representantes da Imprensa.

ACORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra



O ministro durante a sua visita

Os liceus do País vão ser dotados de novo material didáctico que está concentrado no Liceu Camões

Os liceus de todo o País vão ser devidamente apetrechados com novo material didáctico, para o que foi concedida uma verba de quinhentos contos. Dessa quantia, despenderam-se já trezentos contos, na sua quase totalidade, convertidos em 105 máquinas de projectar filmes e diapositivos, com o respectivo material projectável, e 700 mapas geográficos e políticos de Portugal e dos cinco continentes do Globo.

Este material didáctico foi reunido numa sala do Liceu Camões, onde, esta manhã, o ministro e o subsecretário da Educação Nacional o inspecionaram.

Os dois membros do Governo foram recebidos, à entrada do citado estabelecimento de ensino secundário, pelo respectivo reitor, sr. dr. Joaquim Servulo Correia, bem como por todos os reitores e vários professores dos liceus de Lisboa e ainda pelos srs. drs. Joaquim Belo e Martins Afonso, respectivamente, inspector-chefe e inspector do Ensino liceal.

Os srs. prof. eng. Leite Pinto e dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que eram acompanhados pelos srs. drs. Francisco Prieto e Gomes Branco, dirigiram-se à sala onde o material didáctico estava exposto. Uma vez ali, os dois membros do Governo foram orientados pelo sr. dr. Francisco Martins Sequeira, que preside à comissão nomeada há um ano para tratar da remodelação do equipamento didáctico dos liceus portugueses.

Representação portuguesa nas festas da independência da Costa do Oiro

BISSAU, 27. — Para assistir às festas da independência da Costa do Oiro, na qualidade de embaixador especial da Republica Portuguesa, segue, hoje, de avião, para Accra, via Dakar, o governador da Guiné, dr. Silva Tavares, que é portador de uma mensagem do Presidente Craveiro Lopes para o primeiro-ministro do novo Estado independente.

A comitiva do governador, que segue acompanhado por sua esposa, é constituída pelo chefe de Repartição dos Serviços de Administração Civil, intendente Santos Lima, e o capitão dos portos da provincia, tenente Salgueiro Rego, respectivamente, como secretário e ajudante de campo. — (L.).

Agência Europeia de Comunicações Navais da N. A. T. O.

Prosseguiram hoje, de manhã, no Ministério da Marinha, os trabalhos da reunião dos delegados da Agência Europeia de Comunicações Navais da N. A. T. O. A tarde, os delegados visitaram a Estação Rádio Naval «Comandante Nunes Ribeiro» e fizeram um passeio turístico. No Solar do Velho Porto, ser-lhes-á oferecida uma recepção.

gueses, e José Mendonça, que dirigiu a colocação do material didáctico na respectiva sala. Durante cerca de quinze minutos, o ministro e o subsecretário da Educação Nacional foram devidamente elucidados acerca da maneira como funcionam as máquinas de projectar adquiridas, da qualidade, origem e destino dos mapas a distribuir.

Os srs. prof. Leite Pinto e dr. Baltasar Rebelo de Sousa retiraram-se muito satisfeitos com o material que viram.

EM 3 LINHAS

Vão ser isentos de direitos de importação 120.000 toneladas de sal e 300.000 toneladas de cimento, este ultimo importado em contrapartida da exportação de igual quantidade deste produto nacional.

Foram actualizados os vencimentos e salários do pessoal da Fábrica Militar de Pólvoras e Explosivos, em harmonia com a tabela aplicável ao pessoal dos restantes estabelecimentos fabris do Ministério do Exército.

Foi agraciado, a título póstumo, com a medalha de prata de valor militar, Arzuna Gopala Zozzulcar, guarda da Polícia do Estado da Índia.

Encontra-se vago o lugar de médico escolar para o distrito de Lisboa.

Foram submetidos ao regime florestal parcial os terrenos baldios situados na freguesia de Ferreira de Aves, concelho de Sátão.

Foram estabelecidas as condições tarifárias a aplicar, pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, na venda de energia eléctrica aos seus consumidores.

Foi nomeado consul de Portugal na cidade de Tunes o sr. Etienne Dominique Frassetto.

A obra de desvio da linha do caminho de ferro em Bragança está orçada em 2.500 contos.

Custarão 7.000 contos o restauro e a ampliação do Seminário de Viseu.

No edificio da Sociedade de Geografia de Lisboa, vão ser feitas reparações que importarão em 310 contos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 15,5; mínima, 8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13,4; mínima, 7,4. — Temperaturas observadas hoje, às 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 13,6; na água do mar, 13,8.

A legitimidade de casamento de uma senhora estrangeira com um piloto aviador que morreu de desastre

A sr. D. Luz Hermínia González Peña de Sousa e Faro, viúva do piloto-aviador António Maria Craveiro Lopes de Sousa e Faro, que faleceu em consequência de desastre ocorrido em serviço, em Fevereiro de 1955, e que estava para ser mãe, á data do incidente, requereu ao ministro das Finanças lhe fosse atribuída uma pensão de preço de sangue.

No respectivo processo, organizado no Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, foi proferido um despacho do ministro da Defesa pelo qual foi aquele mandado arquivar, com base em que «o casamento fora irregularmente celebrado», «originando uma situação que, se tivesse sido oportunamente conhecida dos serviços, determinaria a demissão do oficial».

Desta decisão recorreu a sr. D. Luz Peña de Sousa e Faro para o Supremo Tribunal Administrativo, alegando que o referido despacho fora exarado com incompetência da autoridade que o proferiu, com violação da lei e com excesso de poder, pois «pretende que um casamento regularmente transcrito em Portugal, por ter sido celebrado no estrangeiro, não produza os seus legais efeitos, antes mesmo de declarado ineficaz pela autoridade competente» e invoca uma situação que não se produziu em vida do falecido — a da sua possível demissão — para denegar um legítimo direito de uma legítima esposa de um oficial da Aeronáutica, que tal posto conservou até á data do seu óbito em serviço.

A recorrente, para justificar a qualidade de viúva e instruir o requerimento, fundamentara-se numa transcrição, feita na Conservatória dos Registos Centrais e na Conservatória do Registo Civil do concelho de Leiria, de um documento elaborado em língua espanhola, no registo civil do Governo do Estado livre e soberano de Tamaulipas, Estados Unidos Mexicanos, cuja tradução para português se encontra arquivada no cartório notarial de Lisboa, e no qual se certifica que se realizou o casamento, sob o regime do Código Civil mexicano, do falecido com a recorrente, figurando o primeiro como piloto-aviador e a segunda como doméstica. O documento em referência, como resulta da respectiva transcrição, foi reconhecido e legalizado pela secção consular da Legação de Portugal no México e pela Direcção-Geral dos Negócios Económicos e Consulares, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

No entanto, como o falecido figurasse nos registos militares como solteiro, e porque a respectiva

situação militar era impeditiva da realização do casamento sem apresentação de autorização ministerial, que não houve, nem foi requerida, nem sequer poderia ter sido concedida, os serviços do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica elaboraram uma informação expondo superiormente o caso, que lhes suscitava dúvidas «acerca da legalidade para habilitação á pensão de sangue, por parte da requerente».

Sobre aquela informação recalcou o despacho ministerial impugnado. O Supremo Tribunal Administrativo, apreciada a causa, concedeu provimento ao recurso e anulou o despacho recorrido, com o fundamento de que «ao Ministério competente para a organização do processo cumpre dar-lhe seguimento, não o podendo mandar arquivar, ainda que com fundamento na ilegalidade da pretensão, e que é ao Ministro das Finanças que compete decidir sobre a concessão ou negação da pensão, depois de ouvida a Procuradoria-Geral da Republica sobre a legalidade da pretensão».

Assim, segundo o acórdão publicado no «Diário do Governo», o processo prosseguirá, embora com a informação dos serviços sobre a irregularidade do casamento.

Problemas a resolver pela direcção da Caixa de Reformas dos Jornalistas que amanhã toma posse

Finalmente, tomam posse, amanhã, pelas 17 e 30, os novos corpos gerentes da Caixa de Reformas dos Jornalistas, a que preside o nosso querido amigo sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto de «O Século». Saudamos, calorosamente, a nova direcção, confiando que resolva, urgentemente, graves problemas há muito em suspenso.

Um deles é o da reforma dos profissionais da Imprensa, que deve ter por base, os anos de profissão, como sucede em Espanha, Itália, e noutros países, e não os anos de idade.

A triunfar este ultimo critério, havia que passá-la para os sessenta e cinco anos, privilégio que várias classes usufruem já em Portugal.

Outro problema de importância é a fixação das pensões de sobrevivência através de um regulamento, o que até agora não tem sucedido. Embora isso represente um encargo para a Caixa de Reformas, cujas receitas provêm dos seus sócios, das empresas jornalísticas e da contribuição do publico em selos fiscais apostos no recibo dos anúncios — há que reconhecer que as verbas da Caixa crescem rapidamente, e que é mais barata uma pensão de sobrevivência do que a da reforma dos jornalistas, os quais pela sua vida árdua raro ultrapassam os setenta anos. Muitos deles entraram na profissão quando não havia ainda horários de trabalho, nem férias, tendo consumido o melhor da sua inteligência ao serviço de uma causa que bem se pode considerar de interesse nacional.

Assembleia Nacional

A criação dum Instituto de Investigação

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prossegue hoje a discussão da proposta de lei sobre a criação de um Instituto Nacional de Investigação, Tecnologia e Economia Industrial e do respectivo parecer da Camara Corporativa, relatado pelo antigo ministro engenheiro José Frederico Ulrich, no qual se sugerem alterações substanciais.

O segundo deputado a intervir no debate foi o sr. engenheiro António Calheiros Lopes que destacou a importância da proposta de lei que disse merecer todo o aplauso, pelas grandes repercussões e pela benéfica influência que pode vir a ter no desenvolvimento industrial e económico do País e no seu progresso social.

UM SARAU DE ARTE

na Universidade de Coimbra
COIMBRA, 27 (Pelo telefone). — Integrado na primeira Semana do Estudante Ultramarino, realiza-se hoje, por iniciativa da delegação da Casa dos Estudantes do Império, um sarau de arte, de musica e poesia, no Teatro da Faculdade de Letras da Universidade, pela declamadora portuense Elisa de Carvalho e pelo pianista Marques Ribeiro.

DORES
de estômago
Má digestão, azia, etc.
ESTOMOVITE
com Vitamina B₁
resolva o seu problema
Cartões 7500
Frascos 17500

Distribuidores:
COUTO, L.D.A.
L. S. Domingos, 106
PORTO

Recenseamento eleitoral nas freguesias de Arroios e da Pena

A Comissão Promotora do Recenseamento e do Voto do 2.º Bairro, para intensificar os trabalhos de recenseamento, convidou todos os cidadãos ainda não inscritos nos cadernos eleitorais a passar pela sede da comissão distrital, na Rua Palmira, 44, 1.ª, frente, amanhã, quarta-feira, e no dia seguinte, das 18 às 24 horas. Ali serão prestadas todas as informações sobre a forma de fazer o respectivo requerimento.

FINALMENTE O FAMOSO PRATO do RIBATEJANO de Salvaterra ACORDA DE SÁVEL

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

DESPORTOS

(Continuação da 7.ª página)

Ramos, campeão de Portugal, Manuel Carvalho e A. Trindade (do Sport Lisboa e Benfica) e ainda Sebastião Carvalho, campeão de Lisboa (do Sporting Clube de Portugal).

Os bilhetes para esta sessão estão a ser distribuídos no Ateneu Comercial.

PUGILISMO

Kid Gavillan foi batido

NEWARK (Nova Jersey), 27.—Vince Martinez venceu aos pontos Kid Gavillan, num combate de 10 assaltos, durante os quais o primeiro massacróu impiedosamente o adversário com fortes golpes. Assistiram 8.527 pessoas e a receita

foi de 35.920 dólares. Martinez obrigou o antagonista a ajoelhar diversas vezes, mas nunca o conseguiu estender no ringue.—(A. N. I.).

PELOS CLUBES

Corpos gerentes

No próximo dia 1 de Março, pelas 21 horas, o sr. comandante José Gervásio Leite empossará, nos cargos para que foram eleitos, os novos directores do Sport Alges e do fundo. A nova direcção é presidida pelo comandante Fernando Dinis.

O Clube Desportivo dos Olivais elegeu os seus novos dirigentes. Os srs. Guilhermino Antunes Reis, Alfredo Marques Augusto e José Maria de Sousa são os presidentes, respectivamente, da assembleia geral, direcção e conselho fiscal.

PORTO OU BENFICA em Angola?

LUANDA, 27.—Nos meios desportivos promovem-se diligências para convidar uma equipa de futebol da 1.ª Divisão a deslocar-se a Angola, ainda este ano. Parece que é viável a visita do Futebol Clube do Porto ou do Benfica.—(L.).

O REAL MADRID venceu o Sport Clube do Porto em handebol

MADRID, 27.—Em handebol, o Real Madrid venceu a equipa portuguesa do Sport Clube do Porto, por 20-6. Ao intervalo, o resultado era de 9-3.—(F. P. e Efe).

O tempo continuou a favorecer o estado das culturas

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura» do Serviço Meteorológico Nacional, foi a seguinte a influência do tempo nas culturas, na segunda década do mês corrente:

«A chuva que continuou a cair em todo o Continente e a ausência de geadas acentuaram apreciavelmente a melhoria no aspecto vegetativo das culturas que começou a verificar-se no fim do mês anterior. As forragens e as culturas hortícolas foram particularmente beneficiadas e estão a crescer com rapidez; e as searas, sobretudo as temporais, têm aspecto muito mais regular e vigoroso e estão a afilhar bem. As ervas daninhas pouco se têm desenvolvido. Prosseguiram geralmente em regulares condições as plantações da batata, as sementeiras de grão, a preparação das terras para as culturas de Primavera, as podas e as empas e outros trabalhos próprios da época, embora temporariamente interrompidos pela chuva, sobretudo a Norte do Tejo.

As condições meteorológicas médias, previstas até 15 de Março, são as seguintes: temperatura abaixo da normal, a Norte do Tejo e próxima da normal a Sul; precipitação moderada em todo o Continente.

Concurso de fados para a «rainha das cantadeiras» dos bairros de Lisboa

«A Voz de Portugal», com a colaboração do jornal «Notícias da Beira», de Moçambique, vai promover o «Grande Concurso de Fados de 1957». Aos primeiros e segundos classificados de ambos os sexos, serão atribuídos cartões de profissionais, bem como vários prémios, e, ainda, taças de honra destinadas às colectividades representadas pelos vencedores. A primeira classificada receberá o título de «Rainha das cantadeiras dos bairros de Lisboa» e deslocar-se-á a Moçambique, a fim de tomar parte nos festejos comemorativos do quinquentenário da cidade da Beira. As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 669239 (depois das 20 horas) ou por simples postal dirigido à redacção do jornal organizador, Praça das Águas Livres, 7, 3.ª, frente.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar. 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas. 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne. 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fieis de Deus, 69, ao Camões—Telet. 24294.

Começaram as inscrições no Congresso da Industria

Registraram-se já as primeiras inscrições no Congresso da Industria Portuguesa, que se efectuará no próximo mês de Maio. A inscrição está aberta a todas as pessoas interessadas nos problemas industriais do País, sejam quais forem as suas funções ou actividades. A participação activa nos trabalhos da importante reunião económica, quer pela entrega de comunicações, quer na discussão em sessões públicas, exige a inscrição como congressista em conformidade com o regulamento aprovado.

O custo da inscrição é de 200\$00, mas serão dispensados do pagamento dessa verba — sem prejuízo da inscrição formal — os congressistas que entregarem comunicações dentro dos prazos regulamentares. Os participantes no Congresso dos Economistas Portugueses, que se realizará simultaneamente e em activa coordenação com o Congresso da Industria, ficam automaticamente considerados como congressistas deste ultimo.

A inscrição como congressista dá direito a receber um exemplar dos trabalhos publicados. As pessoas não inscritas como congressistas só poderão assistir às sessões do Congresso mediante cartão de admissão requerido à Comissão Executiva. As empresas individuais e pessoas colectivas serão representadas em cada sessão por um unico delegado.

Entretanto, prosseguem regularmente os trabalhos preparatórios do Congresso sob a direcção da Comissão Executiva, cujos serviços estão instalados na Avenida da Liberdade, n.º 242. Nesse local, ou pelos telefones 49135, 49136 e 54792, podem ser solicitadas quaisquer informações relacionadas com o Congresso.

Jantar de homenagem

Uma comissão de empregados da Sociedade Portuguesa de Seguros, promove, no Restaurante Castanheira de Moura (ao Lumiar), no próximo dia 1, às 20 horas, um jantar de homenagem ao corpo clínico da mesma sociedade. Os homenageados são os srs. drs. José Alfredo Nobre Cartaxo, José Teodoro Formosinho Sanches, Francisco José da Costa Félix, Gastão Pereira dos Reis, Armando Ferreira, José Maria Formosinho Sanches, José Maria de Souto Soares e Fernando Magalhães.

Concurso para professor da Faculdade de Medicina

No próximo dia 7 de Março, pelas 10 horas, iniciam-se, na Aula Máxima da Faculdade de Medicina, as provas do doutor Miller Guerra, para professor agregado de Neurologia. O júri, a que preside o reitor da Universidade, é constituído por todos os catedráticos em exercício naquela Faculdade, e pelo professor Correia de Oliveira, de Coimbra.

A primeira prova consiste na apreciação e discussão dos trabalhos científicos do candidato, por dois arguentes, seguindo-se a tirada, pelo dr. Miller Guerra, do ponto a sorte, para a lição que há-de dar na segunda prova, que será prestada no dia 9, no mesmo local, às 11 horas.

VIDA ARTISTICA

III Salão de Arte Infantil
da Região de Sintra

Termina amanhã, dia 28, o prazo de entrega dos trabalhos para o III Salão de Arte Infantil da Região de Sintra, organizado pela Biblioteca João José de Aguiar, de Belas, que estará patente em Sintra, no mês de Maio, e em Belas, no mês seguinte.

Os trabalhos deverão ser enviados pelo correio, como impresso registado, e endereçados àquela entidade organizadora, ou entregues, em S. Pedro de Sintra, ao delegado escolar, professor Moisés da Cruz, e em Belas, a António Matta e Humberto Avelar.

Litografias inglesas no S. N. I.

Em virtude do enorme agrado do publico, e por deferência do Secretariado Nacional de Informação, continuará aberta ao publico, até quinta-feira, inclusive, a Exposição de Litografias Recentes de Artistas Ingleses.

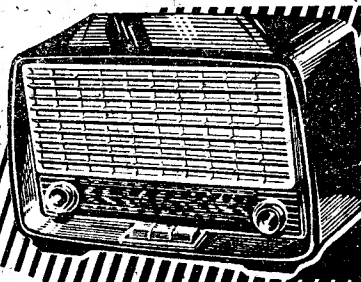
Vendedor de jornais de casaca e chapéu alto

Como habitualmente, de há mais de duzia de anos até hoje, o simpático vendedor de jornais João Maria Graça, que trabalha na Rua do Crucifixo, aproveitou a época carnavalesca para vestir a sua impecável casaca, pôr o seu irrepreensível chapéu alto e, assim paramentado, servir cortêsmente os seus costumados fregueses. E, para cumprir totalmente com o hábito folgazão, o João Maria veio à redacção do «Diário de Lisboa» apresentar cumprimentos, gesto que registamos com apreço.

HAVAS

Kobold

...Se o ouvir, não quererá outro!...



TIPO 729 W - MÉDIAS E CURTAS 1.450\$00
1720 W - MÉDIAS E F. M. 1.650\$00

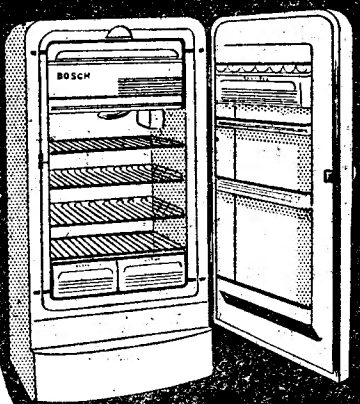
LOEWE-
OPTA

A MAIOR MARCA EUROPEIA DE RÁDIO E TELEVISÃO
OPTE POR OPTA QUE OPTA MELHOR

Representantes gerais em Portugal:

Bento, Magalhães & Teixeira, Ld.ª (UTILECTRA)
Rua Santo António, 221 - PORTO
Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A - LISBOA

BOSCH O PRIMEIRO FRIGORÍFICO ALEMÃO



em
QUALIDADE
ECONOMIA
APRESENTAÇÃO
TÉCNICA
PREÇO

EM EXPOSIÇÃO
NOS REVENDIDORES
AUTORIZADOS

FRIGORÍFICOS BOSCH DE FAMA UNIVERSAL
SÃO AGORA PRODUZIDOS NO RITMO DE 1.000 POR DIA
NA MAIOR FÁBRICA DA EUROPA

Modelos-3,6-4,2-6 e 7,6 Pés cúbicos
Para correntes: 110, 220 volts Alternas e 220 12x24 volts contínua
110 L 125 L 170 L 215 L, com e sem congelador FREEZER

UNIDADE BLINDADA FLUTUANTE
A TRABALHAR EM BANHO DE ÓLEO
INCONGELÁVEL • ABSOLUTAMENTE
SILENCIOSA • FECHO COM CHAVE
CONSUMO MÉDIO MENSAL NO
3.º ESCALÃO, APENAS 7\$50

5 ANOS DE GARANTIA

Refrigeração
POLAR

LIMITADA

PARA A MÁQUINA ECONÓMICA
BOSCH
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE COM PEÇAS
GENUINAS PARA TODOS OS MODELOS

Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telef. 223 96 367 211



COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«BENGUELA»

15 de Março

«UIGE»

22 de Março

«IMPÉRIO»

25 de Março

«AMBQIM»

30 de Março

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 12 de Março.

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 15 a 17 de Março.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 21 de Março.

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 27 de Março.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»

11 de Março

e 6 ABRIL

As 12 horas

Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

1 de Março

e 1 de Abril

As 16 horas

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana, e Port Everglades (Miami).

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telet. 23342

As condições actuais do mercado do sal

expostas por um produtor das salinas situadas no Tejo

Do nosso leitor, sr. António Gouveia Abrantes recebemos a seguinte carta:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»: — As duas locais publicadas no jornal que V. Ex. proficentemente dirige, sob as epígrafes «O sal está a vender-se a preços mais elevados» e «O preço do sal pode reflectir-se no preço do peixe», vindas a publico, respectivamente, nos dias 12 e 13 do corrente, forçam-me, bem contra minha vontade, a tomar o precioso tempo de V. e o espaço do «Diário de Lisboa» com o pedido de publicação desta, que outro fim não tem senão o de rectificar alguns pormenores menos claros ou injustos que ressaltam do noticiário referido, esclarecendo a opinião publica da «verdade do sal». Enfim, desfazer mal entendidos.

Reconheço que poderá julgar-se extemporanea a minha resposta ao citado noticiário, por antecipação a quem, de direito e obrigação, tal cumprira fazer, com mais brilho de estilo e competência—à Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, à Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência e, possivelmente, até a uma nota oficiosa explicativa ao Ministério da Economia—, mas a razão atropelada pela injustiça de conceitos mal formados ou tendenciosos cria-nos impulsos que por vezes enveredam por estes deslizes. Faço-o, porém, unicamente como lavrador, produtor de sal da Bacia do Tejo, com alguns anos de experiência e muita luta pela defesa deste sector da economia nacional.

Na verdade, logo á primeira vista da notícia de 12 de Fevereiro surge, aos milhares de leitores do conceituado jornal de V., menos versados nos assuntos de sal, sua produção e comércio, a convicção de que «meia duzia» (deve ser de pessoas) estão vivendo beneficentemente á custa dos sacrificios de todos os consumidores de sal, que são alguns milhões de seres.

Ora, esta expressão não corresponde á verdade, é leviana demais ou mal intencionada. Os consumidores de sal, que não são vítimas, e felizes dos que o podem gastar, compram este produto, como outro qualquer, ao preço «legal», superiormente estudado e estabelecido, e não beneficiam «meia duzia» (de algos?), mas alimentam milhares de famílias que, desde o empresário até o humilde marçano, com o seu suor ou o risco do seu dinheiro (tudo é capital) conseguem oferecer-lhes esses brilhantes cristais.

O articulista da primeira notícia, mostra-se bem informado, por elementos, aliás, fáceis de obter por qualquer pessoa, quando nos faz a história do regulamento dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, quanto á produção, comércio e distribuição do sal português do continente, mas não sabe, ou não quis pensar, das causas que motivaram essa regulamentação, e então descreve-nos a sob o aspecto equívoco de censura aos actos e afirmações da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, organismo oficial, de cuja honestidade, pelo carácter e sinceridade dos seus dirigentes, não é lícito duvidar. E juro que não temos procuração para os defender.

Será o caso do sr. articulista também pôr em duvida a acção íntegra da Direcção de Fiscalização da Intendência?

O caso citado, da casa comercial de panificação que esteve prestes a ser vítima de um sal conspurcado, tinha a sua defesa imediata na chamada do polícia de giro da área, e depois a Fiscalização se encarregaria de dar o «prémio» ao fornecedor. Isso pela certa. Está prevista na lei a solução para estes casos.

Quanto ao 1500 de aumento num saco de sal, 14 reais por quilo, caso ocorrido em 23 de Janeiro deste ano, também com a industria de panificação, deve saber o sr. articulista que existia, e ainda se mantém, uma margem de elasticidade, variável com o preço do transporte; nos preços dos distribuidores de sal, onde foram permitidos, certamente, os 14 reais apontados.

Porém, o ponto cruciente da questão para o sr. articulista é o da C. R. P. Q. e F. ter afirmado, o ano passado, que Portugal possuía

uma superprodução de sal e, em fins de Dezembro, ser autorizado, á mesma Comissão, importar sal. E' verdade. «hoc opus hic labor est», como «as coisas que estão sujeitas aos caprichos da natureza são variáveis».

Que eu me lembre, só dois casos idênticos ocorreram: em 1941, por via do ciclone de triste memória, e em 1957, pela baixa safra de 1956, que graças a Deus não foi de ciclone, mas foi sem Verão. Ventos predominantes do Oeste, chuviscos constantes, etc.; um ambiente oposto ao preciso para uma boa evaporação, base da salicultura em Portugal: caprichozinhos da Natureza e um «ciclone», salvo seja, para a carteira dos salineros, para todos os que vivem do sal. Mas não, vá julgar-se que foi esta situação causa de subida do preço do sal continental. Não. E por aí é que devia ter começado o valioso inquérito do sr. articulista, a fim de fornecer uma informação exacta. Teria encontrado a razão no sal espanhol e da nossa África, que houve necessidade premente em importar.

A safra de 1956 foi de 130.000 toneladas em todo o continente, contra cerca de 300.000 toneladas de colheita normal. Valeram ainda as sobras dos anos anteriores, as tais 33.000 toneladas anuais que o sr. articulista muito justamente refere. Nestas circunstâncias era inevitável o recurso á importação, como irremediável é o preço do sal de Espanha ou das nossas províncias ultramarinas ser aqui muito mais caro do que o produzido no continente.

Abençoado sal de Aveiro, da Figueira, do Tejo, do Sado, e do Algarve que se consegue comprar por metade do preço, e abençoado também os produtores e comerciantes que com a sua arte económica conseguem esse milagre. Mas estou certo de que farei justiça ao sr. articulista quando penso que ele confia, como eu, na honestidade que presidiu ao cálculo do preço fixado superiormente para a venda do sal espanhol ou africano.

Valha-nos a consolação de saber que este estado de coisas é transitório, confiados em que a próxima safra (faltam 4 meses) seja de desforra para produtores e consumidores, afastando a importação. Deus o permita para bem de todos.

Não se pense, porém, que já não há sal português do continente nas eiras das salinas. Há ainda bastante. Mas como quereria o sr. articulista satisfazer as necessidades da frota bacalhoeira? Desconhece que não é permitido aumentar o preço do sal para abastecimento desta industria; pelo contrário, que ainda é fornecido a «preço inferior ao da tabela oficial»?

Efectivamente o produtor deixou de vender o seu sal a qualquer pessoa, e muito bem. Numa política de ordem e respeito pelos interesses gerais da Nação não podia permitir-se a anarquia na concorrência, e a essa situação levou a liberdade de um comércio desordenado—afirmo-o pela experiência—numa loucura que tocou a ruína da produção. Há, pois, que louvar e não que censurar.

Se o sr. articulista apresenta, sob o aspecto de critica desfavorável, o estabelecimento de «áreas de acção», para efeito da distribuição do sal em relação ás zonas produtoras, achando talvez deslocada ou pernicioso (!), essa medida do regulamento, é porque desconhece o sistema de laboração, os preços da remuneração do trabalho e outros factores influentes no preço de custo do produto, nos diversos salgados do País, e que, variáveis como são de uns para outros, permitem uma disparidade no preço do produto, consentanea á concorrência desleal na invasão das zonas produtoras menos favorecidas por aquelas que possuem melhores condições.

Haverá melhor solução que substitua esta medida? Certamente, e já tivemos a honra de apresentar algumas sugestões ás entidades competentes, esperando que estudos mais profundos do problema e o saber que a experiência ditar levem ao aperfeiçoamento e adopção do meio preciso. Entretanto, não vemos no que esta medida, presentemente, possa ferir os interesses do consumidor.

Justificada a subida presente do preço do sal, feita a distinção de

preços que se impõe levar ao conhecimento do publico, entre sal espanhol ou africano e o sal continental, temos de haver em boa fé de que o sal português da metrópole não sofreu alteração de preços, nem há beneficiados á custa de transformar em vítimas os consumidores.

A salicultura em Portugal encontra-se hoje ainda em sérios embarracos de ordem económica. E o comércio actual também não «corre em autêntica maré de rosas», pois podemos afirmar e provar que, ainda não há muito, uma firma armazenista de Lisboa «perdeu» quatro ou cinco centenas de contos em fornecimentos de sal á frota bacalhoeira e industrias á base do Cl Na. Nem tudo o que luz é ouro.

A lavoura do sal melhorou a sua situação—após um prolongado período de sofrimento em que mergulhou, devido á desordem com que o comércio de então a asfixiava, atingindo o aviltamento dos preços a escala dos 40\$00 e 50\$00 a tonelada em safra consecutivas até 1952—graças ao sr. presidente do Conselho, a quem tivemos a honra de expor a nossa afiliva situação e de merecer o seu valioso apoio, e ao sr. subsecretário da Agricultura, espírito sempre esclarecido, que se dignaram ordenar o ingresso deste importante sector da economia nacional na organica corporativa do Estado Novo, através da criação da terceira secção da C. R. P. Q. e F. Da acção honesta desta Comissão dizem mais os factos do que os argumentos. Não o reconhecer será mais que ingratidão, é deslealdade.

Ainda em referência ao comunicado de Olhão, sobre a abundância de sal naquela região, parecemos muito estranho que um círculo que ocupa o ultimo lugar na escala da produção do País, e que sofreu da mesma baixa de produção dos restantes salgados, possua ainda quantidades tão elevadas que possa provocar preocupação de congestionamento. Não esqueçamos que o salgado do Algarve tem a sua «área de acção» para abastecimento, fixada no regulamento, numa vasta superficie continental e dos arquipélagos da Madeira e Açores, com um elevado nível demográfico e principais centros da industria de conservas de peixe. A C. R. P. Q. e F. certamente está ao par do «stock» algarvio, se falta, chega ou sobra das necessidades do consumo da sua «área de acção», pois são obrigatórios os manifestos de produção áquele Organismo, para vários fins e, também, para a cobrança de 3\$00 por tonelada, a menos que por lapso áqueles não exprimissem as reais quantidades produzidas.

Quanto á notícia de 13 do corrente, sobre a aquisição de sal em Águas de Moura por um negociante de peixe, só se nos oferece dizer que é natural que ainda ali encontrasse sal continental e, portanto, ao preço indicado, que é o da tabela. No entanto, parece-nos que esse comerciante prevenciou, infringindo o regulamento, quando foi abastecer-se naquela localidade, sendo ele de Lisboa.

E, para finalizar, com referência ao sr. articulista, devo dizer que nunca meti foice em seara alheia.

Festas do Carnaval NO ALGARVE

A C. P. organiza no próximo dia 3 de Março uma excursão em automotora especial a Loulé e Faro.

A viagem faz-se nas melhores condições de comodidade e rapidez a preços muito reduzidos.

HORARIO; ida: Lisboa (T. Paço): P. 6-40; Loulé: P. 11-35; Faro: C. 11-49. **Volta:** Faro: P. 18-40; Loulé: P. 18-57; Lisboa (T. Paço): C. 23-40.

Os passageiros que se destinam a Loulé têm assegurado transporte a preço módico entre a estação e a vila.

PREÇOS (Ida e volta): De Lisboa (T. Paço) a: Loulé em 1.ª classe 136\$00, em 3.ª classe 98\$00; a Faro: 145\$00 e 103\$ respectivamente.

Lotação rigorosamente limitada. Bilhetes desde já á venda na estação de Lisboa (Rossio).

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

mesmo porque é proibido por lei, mas se algum dia tiver essa infeliz tentação, e ninguém pode dizer «desta água não beberei», tomarei as devidas precauções, tomando, o melhor possível, conhecimento do terreno, não vá atolar-me, vasculhando todos os cantos, não vá envolver-me nalguma teia de aranha, e perscrutando todos os pontos do horizonte, para que não vão apanhar-me em flagrante delicto.

Senhor director: — Fui mais longe do que imaginava e muito mais além do que desejava ocupar-lhe em espaço e paciência. Peço-lhe mil perdões.

Mas penso que V. Ex. também sentirá como eu—o publico, quando lhe mostram o anverso, tem curiosidade de conhecer o reverso.

Agradeço a V. Ex. o favor da publicação e rogo para aceitar a expressão da minha mais alta consideração e respeito.

De V., etc.

a) **António Gouveia Abrantes**

S/c. em Alcochete, aos 25 de Fevereiro de 1957.

P. S. — Já terminada esta, caiu sob os meus olhos um artigo sobre o sal—mais um—publicado no «Diário de Lisboa» de 21 do corrente, pretendendo explicar as razões do aumento exagerado do preço do sal, mas que em vez de explicar confunde.

Da exposição que acima deixamos já alguma coisa se pode explicar em resposta ao articulado da ultima notícia. No entanto, não podemos deixar de focar directamente o «interposto»—que diz existir entre o armazenista e o retalhista, e que sómente visa uma honesta classe, já existente há muitos anos e hoje disciplinada pelo regulamento da C. R. P. Q. e F., indispensável nos grandes centros populacionais de Lisboa e Porto, como o prova a sua longa existência.

São os distribuidores que facilitam a acção dos retalhistas na aquisição ao armazenista, colocando a mercadoria em suas casas, e a remuneração deste trabalho resume-se á sobretaxa de 10 % (fixada oficialmente) e não de 20 % e 30 % como erradamente se afirma.

Da benéfica acção destes trabalhadores não há pois que duvidar, permitindo, no entanto, o regulamento oficial que quantidades de, ou superiores, a quatro toneladas possam ser directamente adquiridas pelo consumidor ao armazenista. Verifica-se, pois, que é bem limite o raio de acção desta indispensável classe e bem modestos os seus proventos.

Se o precário estado de sanidade do produto se verifica só com a intervenção dos distribuidores, como se infere da notícia, compete ás entidades oficiais averiguar, mas parece-nos que é forçar a nota pretender-se que o simples contacto do distribuidor é razão de conspurcar o sal. E nós sabemos que a fiscalização se exerce rigorosamente nesse sentido.

Finalmente, deduz-se do noticiário que o seu autor concordará com o preço de 700\$00 por tonelada de sal (superiormente estabelecido para o sal espanhol ou africano) menos 140\$00 que leva, e acertadamente, a um Fundo de Compensação fixado pela C. R. P. Q. e F. Ainda bem, porque assim termina o autor, da notícia por admitir que viva do sal a classe dos distribuidores, visto naquele preço estar incluída a remuneração dos mesmos.

Os 140\$00 para o Fundo de Compensação é que não admite, e está no seu direito. Tem razão se é por ignorancia. Só lhe posso dizer, por uma questão de discrição, que foi superiormente ordenada a rescisão de um contrato para o fornecimento de muitos milhares de toneladas de sal a uma importante fabrica de produtos químicos á base do Cl na, a fim de poder-se ocorrer á necessidade urgente do abastecimento do Porto, Aveiro e Figueira, e suas respectivas «áreas de acção», isto já nos meses de Dezembro e Janeiro; que esse contrato foi efectuado muito antes de poder prever-se a mísera colheita de sal, de 1956, e que, é nossa convicção, ser esse facto a origem da criação e aplicação do Fundo.—A. G. A.

Iauromaquia

«Festa Brava»

Realiza-se no próximo dia 4 de Março pelas 13 horas, na sede da Tertulia «Festa Brava», um almoço inter-sócios, em homenagem ao presidente da sua direcção, sr. Carlos d'Ornellas, pela passagem do seu aniversário natalício, e ainda pela forma como vem dirigindo todos os assuntos da colectividade de forma a engrandecê-la e prestigiá-la. A inscrição, exclusivamente para sócios, está aberta na sede da Tertulia, Praça da Alegria, 38, e na Rua da Prata, 199.

Manuel da Silva

Vindo de Espanha, onde já matou 14 novilhas, encontra-se em Lisboa o novilheiro português Manuel da Silva, natural de Aveiro, de quem nos chegam noticias lisonjeiras e dignas de crédito.

As «Fallas» de Valencia

VALENCIA, 27 — Foi afixado o cartaz das corridas das «Fallas» em Valencia: dia 17 de Março. Cobaleadas para Aparicio, «Litrí» e Turia, que toma alternativa: dia 18, de Samuel Flores para Aparicio, «Litrí» e «Chicuelo II»; dia 19, de Bohorquez, para Vera, «Chicuelo II», Caxales e Francisco Mendes. — (Efe).



Com preços desde 7\$50
Abre amanhã a bilheteira
dos Restauradores, 7

PARA OS DOIS COLOSSAIS E DESLUMBRANTES ESPECTACULOS DE CARNAVAL QUE SE REALIZAM AS 15 HORAS DE DOMINGO, 3

e 3.ª FEIRA, 5

UM PROGRAMA MONSTRO QUE VAI ALVOROÇAR LISBOA COM A ESTREIA NA CAPITAL DA GENTILÍSSIMA CAVALEIRA AMADORA

LOLITA MUÑOZ
O FAMOSO ARTISTA ESPANHOL

ANTOÑETE CANTINFLAS

e a sua extraordinária e irresistível

Troupe de trezeiros anos

ENGRAÇADÍSSIMO TOUREIO EM «SCOOTER» PARILLA

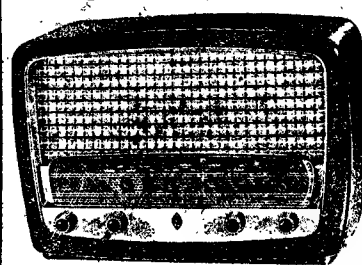
«Espadas» e bandarilheiros das Escolas Luciano Moreira, Alfredo dos Santos e «Arena»

UM DESTEMIDO GRUPO DE FORCADOS

PARA TODAS AS IDADES

SIERA

MODELOS PARA BATERIA DE 6 VOLTES E CORRENTE ALTERNATIVA COM 4 BONS



MOD. 2002-Z com ond. marítima
MOD. 20.052-Z com curvas desdobradas

O QUE HA DE MELHOR EM RADIO DESTE TIPO

Preços: Esc. 2.350\$00
VIBRADOR Esc. 550\$00



Anuncia a introdução em Portugal das suas graduações 'MULTIVISCOSAS,

CASTROLITE

SAE. 10W-20W-20

CASTROL XL

SAE. 30-40

2

OLEOS BEM ESTUDADOS DÃO MELHORES RESULTADOS QUE UMA GRADUAÇÃO ÚNICA.

EXPERIMENTE O NOVO CASTROL, NAS SUAS GRADUAÇÕES MULTIVISCOSAS E CONSTATE QUE ÉLE LHE PROPORCIONA:

- maior economia no consumo de combustível
- condução mais suave
- arranques muito mais fáceis com qualquer temperatura

EXIJA-O AO SEU GARAGISTA — EXPERIMENTE-O UMA VEZ E FICARÁ SEU-FIEL CONSUMIDOR PARA O FUTURO

C A S T R O L

V.M. Tel. 368084

SOCIEDADE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.

AV. REPÚBLICA, 4, 1.º

S. R.

**Ministério da Economia
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos
EDITOS**

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Administrações dos Concelhos de Beja e Cuba, em todos os dias uteis das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma modificação da linha a 30 kV, Beja-Alcáçovas, com alteração do traçado, entre os postes 251 e 253, com o aumento de comprimento de 132 m, para ligação á subestação de Cuba e montagem dum troço, na saída de Beja, com 468,7 m, entre a subestação de Beja daquela Empresa e o poste n.º 386, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 20 de Fevereiro de 1957.
Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Carlos Roman Artaloytia Cardoso

P. N. E. L.

Portugal North Europe Line

(Serviço regular)

PARA:

**ANTWERP - ROTTERDAM
HAMBURG**

O Navio Moderno

“VITA FISH”

Próximas saídas:

LEIXÕES em 4 de Março

e LISBOA em 6 de Março

RECEBE CARGA GERAL

OS AGENTES GERAIS

Manuel dos Passos

Freitas & C.ª L.ª

Rua do Alecrim, 45-1.º

Tel.: 35844/5/6 — LISBOA

NO PORTO: H. A. LESTER

Rua Mouzinho da Silveira, 32-1.

Tel.: 25482

**SINDICATO NACIONAL DOS
MOTORISTAS DO DISTRITO
DE LISBOA**

AVISO AOS SÓCIOS EFECTIVOS

As eleições ordinárias deste Sindicato Nacional anunciadas para o dia 28 do corrente, às 20,30 e 22,30 horas, realizam-se no mesmo dia, mas com modificação das horas que passam a ser:

Para apreciação e votação do Relatório e Contas do Exercício do ano de 1956, às 14 horas em primeira convocação.

Para eleição dos membros da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção, para o triénio de 1957/59, logo que tenha terminado a primeira prolongando-se apenas até às 22 horas e trinta minutos do mesmo dia.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1957.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) **Rogério Pereira de Carvalho**

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico

Coruche — Telefone 114

Pratos regionais

Galdeirada à Sorrala

Lombo de porco no espeto
ou lombo de vaca à Coruja

AUTOMÓVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Ld.ª
Rua da Boa Vista, 81-B. Telef. 666124.
Consulte os nossos serviços.

CAMPINOS

Restaurante típico

Cartaxo — Telefone 18

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

(S. A. R. L.)

CARREIRA VISEU-PORTO

O Posto de Despachos e vendas de bilhetes, em Viseu, para serviço da carreira Viseu-Porto, ficará instalado na Rua Alexandre Herculano (prédio na esquina com a Rua Infante D. Henrique), daquela cidade, onde os srs. passageiros poderão adquirir bilhetes e despachar bagagens.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Esl. Valentim de Carvalho, L.ª da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

GARAGEM

AUTO-LIVERPOOL

(Antonio Magalhães, Ld.ª)

Avisam-se todos os credores a apresentar na Sede Rua Cidade de Liverpool, 12-A, os seus recibos impreterivelmente até 7 de Março, a fim de serem liquidados.

Prédio

por 700 contos, em Moscovide, isento por 6 anos, boa construção, bons acabamentos, rende 51.000\$00.

Vende

PREDIAL RUICAR

R. de St.ª Marta, 27-G-1.º

Telef. 732662

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos do respectivo «Cartão de Identificação», reduções em todas as classes.

ALEMANHA: Feira de Francfort s/ Meno (de 10 a 14 de Março); Feira de Hannover (de 28 de Abril a 7 de Maio).

BELGICA: Feira de Bruxelas (de 27 de Abril a 12 de Maio); Feira de Liège (de 27 de Abril a 12 de Maio).

Pedir esclarecimentos:

— Na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).
— No Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) — Telef. 848471.

Transporte de passageiros e bagagens entre determinadas estações portuguesas e Ayamonte, Huelva e Sevilha (Via Vila Real de Santo António)

Em 9 de Março próximo, é inaugurado um novo serviço combinado internacional, permitindo a ligação directa com Sevilha — via Vila Real de Santo António-Ayamonte.

Algarve e Andaluzia passam a ter ligações directas entre si com travessia do Guadiana por barco estritamente destinado aos passageiros que pretendam utilizar este novo serviço.

Os transportes são feitos em caminho de ferro nos percursos portugueses e em autocarros da «Empresa Automobilista Internacional», nos percursos espanhóis.

Os horários do barco e do autocarro estão estabelecidos de modo a permitirem as ligações directas com os «trápidos» do Algarve que para o efeito foram prolongados até Vila Real de Santo António-Guadiana.

As estações portuguesas habilitadas a vender bilhetes para Ayamonte, Huelva e Sevilha são as seguintes: Barreiro, Beja, Évora, Faro, Lagos, Lisboa (Rossio), Lisboa (Terreiro do Paço), Portalegre, Portimão, Setúbal, Tavira e Vila Real de Santo António.

Embora este serviço entre em vigor em 9 de Março a venda de bilhetes começará a ser feita em 1 daquele mês.

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 66 49 91

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

CHAMA

Condensação do conto de Katherine Mansfield

— **M**AX, és um doido! Ainda quebras a espinha se continuas a lançar-te pelos desfiladeiros dessa maneira! Acaba com isso e vem até ao Clube, beber um café.

— Hoje dou por terminada a sessão. Estou molhado até aos ossos.

Sentaram-se a uma mesa pequena perto do fogão e encomendaram café. Victor estendeu-se na cadeira a fazer festas ao seu cãozinho castanho, o «Bobo».

— Que há, meu caro? Não estamos no melhor dos mundos?

— Quero o meu café e queria guardar os pés na algebeira. Estão como pedras.

Fuchs e Wistuba juntaram-se a eles. Max estava de costas meio voltadas, com os pés estendidos para o fogão. Os outros três homens começaram logo a falar todos ao mesmo tempo do clima e da pista de patinagem.

— O menino não se sente bem — disse Fuchs olhando para Max — e ninguém o deve incomodar.

— É a primeira vez que o vejo mal disposto — disse Wistuba — Sempre pensei que este mundo lhe pertencia.

— Cala a boca — replicou Max.

Os outros homens afastaram-se. Max continuou sentado, imóvel. Victor voltou atrás e pôs-lhe a mão no ombro.

— Passa lá por casa e janta connosco.

— Obrigado, meu velho. Não te rales comigo. Bem, vou indo.

Levantou-se, espreguiçou-se, abotoou o casaco e acendeu outro cigarro. Da porta, Victor ficou a vê-lo afastar-se por sobre a neve espessa, de cabeça inclinada e mãos enfiadas nas algibeiras.

Alguém começou a pisar os degraus, escada acima.

— É's tu, Victor? — perguntou ela.

— Não, sou eu... Posso entrar?

— Podes, sim. Tiveste uma boa tarde?

— Bastante boa — respondeu Max — Victor só virá tarde. Pediu-me que te desse o recado.

— Hoje não olhaste bem para mim. Também tenho um vestido novo, sabes?

— Oh! — disse ele — Não posso mais. Estou pronto. Estou liquidado.

Silêncio no quarto. Elsa sentou-se direita, com as mãos apertadas no regaço; uma estranha luz bailava-lhe nos olhos e uma mancha de cor avivava-lhe a boca. Então falou cheia de serenidade.

— Aproxima-te e explica-te. Não percebo a que te referes.

— Sabes muito bem, sabes mesmo melhor do que eu. Tens-me atormentado, tens-me animado, prometendo-me tudo e não me dando nada. Tens brincado ao gato e ao rato do princípio ao fim. E eu sempre a percebê-lo mas sem poder fugir.

Ela fez-se de repente muito pálida e ofegante.

— Não me fales assim. Não tens direito de me falares desse modo. Sou a mulher doutro homem.

— Só amas o Victor pela segurança que ele te dá. É's uma gatinha esfomeada que ele alimenta, que traz metida no peito, sem lhe passar pela cabeça que essas

garrazinhas, são capazes de despedaçar o coração de um homem.

Elsa estremeceu, e fixou-o com os olhos quase re- ceosos.

— Este quarto é meu. Peço-te que te retires! Mas ele precipitou-se para ela.

— Amo-te! Deixa-me ficar apenas um minuto! Elsa! Elsa!

Ela reclinou-se e enterrou a cabeça nas almofadas. E ele, em voz abafada:

— Ama-me só esta vez, mente-me, diz que me que- res. Afinal está sempre a mentir.

Ela empurrou-o.

— Levanta-te! Imagina que entrava a criada com o chá!?

— É's falsa e podre até à medula mas és maravilho- samente bonita!

— Vou fazer-te uma confissão. Tudo quanto disseste é verdade. Não posso evitar procurar que me admirem. Quero que me acariciem. É' a minha natureza.

Ele calçou as luvas.

— Bem — murmurou — que vai ser de nós agora? Ela encolheu os ombros.

— Não faço a mínima ideia.

— Sózinha? — perguntou Victor — O Max esteve cá.

— Mandei-o para casa mudar de roupa... Estava tão enfadado.

— Minha queridinha... Tens o cabelo a desman- char-se. Deixa-me arranjar-lo. Está quieta um momen- to... Então, maçaste-te?

— Horrivelmente... Ai, que enterraste um gancho na cabeça da tua mulherzinha! Mauzão!

Pôs-lhe os braços à roda do pescoço e levantou os olhos para ele, meio a rir, como uma criança encanta- dora e bela.

— Que mulher tu és! Tornas-me tão diabólicamente orgulhoso!...

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Segundo consta, está indicado para a direcção artística do grupo de bailados «Verde Galois», o coreógrafo Fernando Lima.

A companhia do Teatro Aveni- da deve fazer a sua estreia no Te- atro Sá da Bandeira, do Porto, a 8 de Março.

No próximo mês, volta nova- mente para Angola a actriz Mar- lice.

Os ensaios de poema da revista «Oh! Yes!», que estão a decorrer no Teatro Variedades, são dirigidos pe- lo actor Henrique Santos.

A digressão a África da compa- nhia de revistas, organizada pelo empresário Giuseppe Bastos, terá a duração de quatro meses.

São do cenógrafo Reinaldo Mar- tins, os cenários da peça «A voz da cidade», em ensaios no Teatro Ave- nida.

Na sexta-feira, sobem á cena no Teatro da Trindade as peças «O landau de seis cavalos» e «A ceia das flores».

O original de Vasco Mendonça Alves, «Doutora em Leis», passou a chamar-se «Senhora doutora».

No Porto, apenas o Coliseu e o Teatro do Vale Formoso, realizam espectáculos adequados á quadra do Entrudo.

— E' provável que no desempenho da peça «O canto da cotovia», em ensaios no Teatro Apolo, participem alguns elementos do Teatro Expe- rimental de Lisboa.

Augusto Gomes, elemento do Teatro Experimental do Porto, será o encenador da peça de Guilherme Figueiredo, «Um deus dormiu lá em casa».

A actriz Lily Neves deve In- gressar na companhia do Teatro Monumental.

O artista Eduardo Jaime vai apresentar, no Carnaval do Capitó- lio, uma versão portuguesa do «Rock n'Roll», Mambo Rock.

O trio «Branco e Negro» e o conjunto «Abril em Portugal» são as atracções da II parte do Serão Recreativo que se realiza amanhã no Ginásio do Regimento de Cava- laria 7, organizado pela «Obra do Soldado».

Chega hoje a Lisboa

a «Rainha das actrizes brasileiras»

Janette Jane, «Rainha das actri- zes brasileiras», uma verdadeira revelação do teatro musicado do Brasil, chega esta noite a Lisboa.

A jovem actriz — tão jovem que tem apenas 20 anos — fisicamente parecida com Laura Alves, canta e representa com uma desenvoltura e graciosidade tipicamente «cariocas».

Vedeta do Teatro Serrador, vem a Lisboa especialmente con- tratada para o Carnaval das Belas Artes e do Jardim Cinema, como belíssima intérprete de marchinhas e baões, acompanhada a acordeão.

Depois do Carnaval, é muito pro- vável que a simpática artista bra- sileira participe numa revista por- tuguesa.

Ribalta

nova cooperativa de teatro

Está em organização a cooperati- va de teatro Ribalta, destinada á formação de técnicos, actores e di- vulgação de novos autores e pre- paração do publico para aceitação das modernas tendências do tea- tro moderno.

Serão sócios fundadores desta nova cooperativa quantos se ins- crevam, até ao fim do mês, na sede

do agrupamento, Avenida Rio de Janeiro, 48, 2.º Esq. Rect.

No Trindade

estreia-se brevemente «O lan- dau de seis cavalos» e «A ceia das Flores»

A companhia de comédia orga- nizada por Giuseppe Bastos, para a época de Inverno no Trindade, depois da sua triunfal digressão ao Porto, volta a este teatro para apre- sentar, ainda esta semana, a farsa em 2 actos, original de Victor Ruiz Iriarte, «O landau de seis cavalos», uma tradução de Egito Gonçalves; e a comédia em 1 acto de Mário Marques «A ceia das flores», para- frase á «Ceia dos Cardeais». A di- recção artística é de Samwell Dinis.

Cineclubismo

As sessões do ABC

O ABC Cine-Clube de Lisboa realiza a sua 114.ª sessão, amanhã, ás 18 e 40, no Monumental, apre- sentando o filme «Maria Candelária», de Emilio Fernandez, com o qual encerrará o ciclo dedicado ao cinema mexicano.

Centro Cultural de Cinema

Amanhã, ás 18 e 30, no Jardim Cinema, o Centro Cultural de Cine- ma (cineclube de universitários para uma cultura cinematográfica cristã) exhibirá o filme «Sentimen- to», de Visconti.

«Music-hall»

O Trio Odemira

Com assinalado êxito, estreou-se agora, no restaurante típico «O Faia», o conjunto vocal português

«Trio Odemira», que, apesar da sua recente aparição, conta já com grande numero de admiradores. De facto, estes três jovens alentejanos constituem, actualmente, uma das melhores atracções do «music-hall» nacional. Do repertório variado do Trio Odemira — com canções do fol- clore português, brasileiro e me- xicano — o publico salientou, on- tem, a conhecida, «Malagueña», a canção brasileira «Minha casinha» e, principalmente, «Rio Mira», agra- dável rapsódia de canções regionais alentejanas.

Além do «Trio Odemira», que ali- passará a actuar todas as noites, «O Faia» apresentou, em fados, as cantadeiras Lucília do Carmo, He- lena Tavares, Quinila Gomes, Maria do Rosário e Maria Julia, acompa- nhadas á guitarra e á viola, res- pectivamente, por Ilídio dos Santos e Alfredo Mendes.

Ivon Curie

A gerência do cinema São Luiz, onde Ivon Curie vai actuar durante o próximo Carnaval, oferece, aman- hã, ás 18 horas, no Solar do Velho Porto, uma recepção em honra da- quele artista brasileiro.

Coliseu

O ALUCINANTE ZAVATA

na maior façanha de equilibris- mo, hoje, na companhia de cir- co do Coliseu. Amanhã, «mati- née» para as crianças

Dedique a noite de hoje ao Coli- seu! Leve toda a família! Que to- dos vejam um dos maiores espec- táculos de circo do Mundo, prodi- gioso de super-atracções. A alegria dos palhaços. A audácia dos trape- zistas. A esfera da morte. Motoci- clistas ao desafio. «Jongleurs» pro-

digiosos. Patinadores. O rei dos equilibristas, e muitos outros fenó- menos inacreditáveis. Amanhã, «matinée», ás 16 horas, com entra- da ás crianças.

O grandioso Carnaval de Lisboa,

no Coliseu, começa sábado. 4 dias e 4 noites de loucura. Pro- gramas colossais. Três orques- tras. Bailes, Batalhas de flores, Music-hall e Variedades. Apo- teoses de alegria

Como sempre, o maior, o mais alegre, o mais alucinante Carnaval é o do Coliseu. Começa já no pró- ximo sábado, e são quatro dias e quatro noites, 2, 3, 4 e 5, de ver- dadeiro delírio. Espectáculos colos- sais com dezenas e dezenas de nu- meros de variedades, «music-hall» e circo. Apoteoses de luz. Bailes de dia para as crianças, com espec- táculo. A noite, espectáculo e bailes até de madrugada. Três orquestras. Visões do Carnaval do Rio, de Nice, de Roma. Batalha de flores. Más- caras. Cordões, corso na pista.

Bilhetes á venda para todos os espectáculos.

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

Restaurante e Wonder-Bar

NEREIDA

y su ENSUENO TROPICAL

Conjunto musical de MULATAS CUBANAS

Jantares e Ceias

Conjuntos

OLIVER e HELDER REIS

CARNAVAL

Marcam-se mesas para o Salão e Wonder-Bar (Adultos)

HOJE nos cinemas

ALVALADE, IMPÉRIO, SÃO JORGE e SÃO LUIZ

ESTREIA da primeira reportagem completa de «IMAGENS DE PORTUGAL» com

A VISITA DA RAINHA ISABEL II

O trabalho de 13 operadores numa síntese empolgante desde a chegada ao Tejo até á apoteose do Porto

Produção de PRODUTORES ASSOCIADOS e SPAC

Direcção de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

Um rebanho apanhou

uma bebedeira colectiva

S. PAIO (Penacova), 27. — Há dias, um proprietário e lavrador resolveu dar o bagaço que não quis aproveitar ao seu rebanho de carneiros e ovelhas. Os animais, em menos de vinte minutos com fome e raro apetite, engoliram o bagaço como se não tivessem comido há muitos dias, com surpresa do pastor e de outras pessoas que estavam presentes. No final é que foi o bom e o bonito. A maioria dos animais batia com a cabeça nas paredes do pátio do curral, outros caíam inanimados, outros andavam em rodópio, e outros ainda deixavam-se cair. O pastor é que estava estarelecido com aquele surpreendente espectáculo, sem atinar com as causas e o que pretendia era sair com os animais, para o pasto, sem o conseguir. A verdade é que o rebanho havia apanhado uma verdadeira bebedeira colectiva. Só passadas algumas horas é que conseguiu levar o rebanho para o pasto, quando os animais voltaram ao seu estado normal.

Assembleias gerais

Cofre de Providência do Ministério das Finanças

A assembleia geral do Cofre de Providência do Ministério das Finanças reuniu-se amanhã, dia 28, às 21 horas, na sua sede, Rua do Arsenal, letra F, para resolução de um recurso, fixação do subsídio a legar, apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1956 e eleição dos corpos gerentes para o corrente ano.

Do relatório, já publicado, verifica-se que esta instituição tinha, em 31 de Dezembro de 1956, 24.066 sócios e, nos seus 31 anos de existência, pagou de subsídios a importância de 77.594.139\$30; de pensões por doença 965.399\$80; e despendeu, em casas para residência dos seus associados, 43.124.709\$05, sendo 20.614.111\$60, em prédios de rendimento, onde habitam 162 sócios.

Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais

Em assembleia geral ordinária, a Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais elegeu os seus corpos gerentes para o corrente ano, que ficaram assim constituídos: assembleia geral: Evangelino da Silva, presidente; Albino Soares e João Fernandes da Silva, secretários; direcção: Pedro Soares Belo, presidente; Carlos da Silva Cunha, secretário; Domingos Pereira de Oliveira, tesoureiro; Francisco Pina e Albuquerque, vogal; e António Bernardino Seara, arquivista; conselho fiscal: António Maria da Silva, presidente; José António Rêcio, secretário; e Jacob Fernandes da Silva, relator.

«Sempre Fixe»



O apreciador de música

É a primeira página de «Sempre Fixe», desta semana, da autoria de mestre Valença, que nunca se esquece das datas célebres para animar, com flagrante actualidade, o simpático semanário, que, desta vez, sai exactamente na semana do Carnaval.

De resto, todos os habituais colaboradores, que são o que há de melhor no fôssio meio, enchem o jornal do mais sadio humorismo, não havendo que distinguir entre desenhadores e colaboradores literários porque todos dão o melhor do seu esforço para que «Sempre Fixe» seja o primeiro hebdomadário do País, da Península e do Mundo.

A actividade da Fiscalização

Está a exercer-se de novo, com actividade, a fiscalização do comércio de retalho na área de Lisboa e arredores, especialmente nos mercados. As brigadas receberam instruções para assistirem à venda de peixe nos lugares fixos, peixarias e mesmo pelos ambulantes. Nalguns casos tem sido mandado baixar os preços e tem-se vigiado a venda até final. O retalhista Joaquim Cardoso da Silva, do Mercado de Arroios, que estava a vender o carapau a 12\$00 foi processado.

Por outro lado, apesar dos frequentes avisos das brigadas, tem-se avolumado ultimamente a falta de letreiros indicativos dos preços, especialmente em mercados e ainda em estabelecimentos de fanqueiro ou doutra natureza. Nos mercados da Amadora, Queluz e Cacém, e em Canaças, foram autuados, no dia 24, 21 comerciantes, por não terem indicação dos preços, em peixe, fruta e hortaliça expostos à venda.

Atingiram 76 os autos instaurados nos últimos três meses do ano transacto, em Lisboa e outras cidades e vilas, a comerciantes de vários ramos, por falta de letreiros.

Em Lisboa, Porto, Faro e outras cidades, os tribunais condenaram alguns contraventores em multas de 500\$00 a 600\$00, além dos acréscimos legais, tendo outros comerciantes pago as multas voluntariamente.

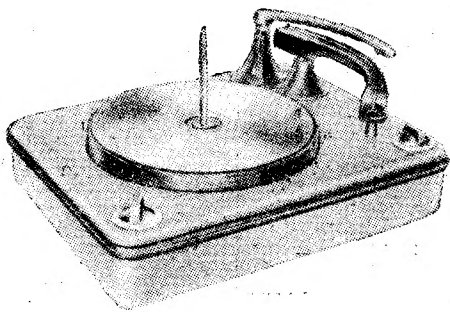
VIDA MUNDANA

JANTAR DE HOMENAGEM

Passando hoje o aniversário natalício do Sr. Paulo Sintz de Sousa Baptista, importante comerciante e industrial de Lisboa, realizou-se ontem, por esse motivo, um jantar de homenagem no Restaurante Solmar, onde um grupo de amigos lhe testemunhou a sua amizade e admiração pelos seus dotes de carácter e coração.

Plessey

A MARCA BRITANICA QUE APRESENTA O MAIS PERFEITO DISCOFONE AUTOMÁTICO



- * Toca discos de todas as velocidades 33, 45 e 78
- * Muda automaticamente oito ou dez discos, dependendo do tamanho.
- * Podem misturar-se discos de 25 ou 30 cm., quando da mesma velocidade
- * Evita o estrago nos discos devido ao novo processo patenteado de os colocar
- * Pick-up extra-leve com dupla agulha de safira

apenas por
1.500\$00

EST. VAENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

Pequenas noticias

PELA POLICIA

QUATRO ANOS DEPOIS — Em Abril de 1953, a sr. Rosalina de Carvalho foi atropelada por uma motocicleta na Estrada do Aeroporto, quando seguia em direcção aos Olivais, quase em frente ao edifício dos Sapadores Bombeiros, e sofreu fractura de uma perna. O motociclista, após o desastre pôs-se em fuga. A Polícia Judiciária procedeu a investigações para descobrir o autor do atropelamento, o que não foi possível durante quatro anos. Conseguiu, porém, identificar o motociclista, o estudante Arnaldo da Conceição Gil, de 19 anos. O processo foi agora remetido a tribunal, sem que tivesse sido possível descobrir o seu paradeiro, não obstante ter sido averiguada a sua identidade completa.

SERÃO LITERÁRIO

A Sociedade de Língua Portuguesa promove amanhã, pelas 21 e 30, na Casa dos José, na Rua Castilho, 17, mais um serão literário, durante o qual o sr. dr. Sebastião Pestana fará uma conferência, intitulada «Notas sobre a poesia de Augusto de Santa Rita», ilustrada pela sr. D. Maria Teresa Pestana, que recitará poesias daquele autor.

CONFERENCIAS

O sr. prof. engenheiro Ruy Mayer, vice-reitor da Universidade Técnica, profere hoje, às 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, e a convite da Associação dos Engenheiros Católicos Portugueses, uma conferência subordinada ao tema: «A Agricultura perante a crise do mundo moderno».

— Amanhã, às 18 e 30, na Escola «O Despertar», Praceta da Rainha D. Leonor, lote 3, rés-do-chão, esq., a sr. dr. Maria Helena Graça Mira Mateus profere uma conferência subordinada ao tema «O problema dos castigos». Esta palestra está integrada no ciclo de conferências sobre problemas de educação, promovido pelo Centro Contemporâneo de Cultura através do seu gabinete de estudos de educação.

REGIONALISMO

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Casa de Ferreira do Zêzere, agora presidida pelo sr. Luís Alves Vaz. Os presidentes da assembleia geral e do conselho fiscal são os srs. dr. António Baião e Joaquim Mendes.

— A primeira conferência de carácter regionalista deste ano, na Casa de Trás-os-Montes, realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, sendo conferente o sr. dr. Guerreiro Murta, reitor do Liceu Passos Manuel e presidente da direcção do Montepio Geral. Versará o seguinte tema: «Um algarvio em Trás-os-Montes».

SOCIEDADES DE RECREIO

Amanhã, às 21 horas, na sede da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, Rua da Palma, 256-A, reúne-se a assembleia geral do Grupo Onomástico «Antónios de Portugal», para aprovação do relatório e contas da gerência de 1956.

ESTUDOS OLISIPONENSES

Amanhã, às 18 horas, no Palácio Galveias, o prof. Mário de Albuquerque continuará as suas lições da Cadeira de Estudos Olisiponenses, falando sobre «Lisboa na época medieval». Tal como nos anos anteriores, a inscrição pode ser feita na Faculdade de Letras ou no Palácio Galveias.

NOVO ESTABELECIMENTO

Na Avenida Cristo Rei, M. M., em Almada, é amanhã inaugurado, às 17 horas, o Café-Cave Regional «Pitau».

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; dois cabazes de verga; um coelho; três luvas para homem; uma chave de fendas; um estojo para óculos, com dinheiro; uma carteira de plástico, contendo a carta de condução de Manuel Emílio Neves Raposo de Magalhães; um par de luvas de malha, para senhora; uma moldura de metal; um sapatinho para criança; uma licença de trânsito, pertencente a Ernesto Sá Caetano; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um envelope com fotografias; um envelope com uma fotografia de homem e dois postais ilustrados; três luvas para senhora; uma chapa de registo de automóvel, n.º B. L. 22-34; um livro técnico-automobilístico; um sapato de camurça, para senhora; um cachecol; a cédula pessoal de Maria Susette Baeta Barata; um par de óculos graduados; um porta-moedas para senhora; o bilhete de identidade militar, pertencente a Joaquim Miguel; um canivete; uma nota do Banco de Portugal; uma manga de fazenda, para casaco; e um cartão da Junta da Província da Estremadura, em nome de Arminha de Oliveira Leite.

Imprensa

Número especial do «Diário da Manhã»

Com primoroso aspecto gráfico, publicou o «Diário da Manhã» um numero especial comemorativo da visita da rainha Isabel II de Inglaterra ao nosso País. Impresso em esplêndido papel e recheado de magníficas gravuras, este numero apresenta, uma capa a cores, um belo retrato da soberana da Grã-Bretanha.

Abrindo com um artigo da autoria do director do «Diário da Manhã», sr. dr. José Manuel da Costa, em que se exalta a amizade anglo-lusa, o numero transcreve depois algumas palavras dos embaixadores de Inglaterra em Portugal e de Portugal em Inglaterra, bem como do duque de Palmela, inserindo ainda os principais discursos de saudação trocados entre o Chefe do Estado português e a rainha de Inglaterra.

Publicam-se ainda alguns artigos, ilustrados, que documentam as boas relações entre os dois países aliados, e numerosas fotografias a cores e a preto, que constituem um completo documentário da recente visita de Isabel II a Portugal.

DE LUTO

Exéquias por alma de D. Afonso XIII

A Embaixada de Espanha manda celebrar amanhã, quinta-feira, pelas 12 horas, na igreja de S. Roque, exéquias solenes em sufrágio das almas de D. Afonso XIII e de todos os outros reis de Espanha.

VIDA MUSICAL

Conservatório Nacional

Realiza-se amanhã, às 21 e 45, no Conservatório, o 2.º Concerto de Intercambio Musical, para apresentação da pianista suíça Hedy Kraft. Serão executadas obras de Paradisi, Scarlatti, Bach, Schumann, Honegger, Schoeck e Bela Bartok.

Matou o amigo para o roubar

BRAGA, 27.—(Pelo telefone).—No Monte da Portela, na freguesia de Cabreiros, desta cidade, deu-se ontem um crime de morte, cuja vítima foi o lavrador Luís Martins Peixoto, de 24 anos, solteiro, residente no lugar do Paço, na freguesia da Pousa, Barcelos. Pouco depois foi preso como suposto autor do crime o jornaleiro António da Costa Loureiro, de 21 anos, morador no lugar da Paradela, na freguesia de Tavira.

Interrogado pelo 2.º sargento da G. N. R., Alfredo Pires, o preso, que sempre negara o crime, teve violenta crise de nervos, após o que confessou que soubera que a vítima—seu amigo—ia comprar uma junta de bois na freguesia de Cabreiros. Disse-lhe, então, que havia outra na freguesia de Sequeira e que o vendedor, apertado pelo pagamento urgente de uma letra, a venderia por dez contos. Combinaram tudo e, pelas 5 e 30 da manhã de terça-feira, meteram-se a caminho. Conversaram amigavelmente e, ao passarem no lugar do Monte da Portela, o António da Costa Loureiro derrubou o Luís Martins Peixoto com um golpe de foice, tirando-lhe então a carteira que continha os dez contos, após o que escondeu a mesma no colchão da sua cama e lançou o instrumento do crime ao rio Cávado.

Desconfia-se que seja o criminoso o autor de outros furtos ainda por descobrir.

Prémios do Concurso do melhor artigo sobre a Costa do Sol

No restaurante Tamariz, do Estoril, reuniu-se ontem, durante o jantar, o júri encarregado de classificar «O melhor artigo sobre a Costa do Sol», inserto em jornais portugueses ou estrangeiros no ano de 1956. Presidiu o nosso prezado colaborador, sr. dr. Augusto de Esaguy, presidente da Junta de Turismo de Cascais, sendo o júri constituído pelos escritores Brinquinho da Fonseca e António Quadros Ferro, pelo publicista Ferreira de Andrade e pelo jornalista Jaime de Carvalho. Foram proclamados por unanimidade vencedores do concurso a escritora dr. Adelaide Félix (artigo «Costa do Sol, rapsódia de Jardins e Mar») e o jornalista espanhol, Lorenzo Lopez Sancho, redactor do A. B. C., de Madrid (artigo «A Costa do Sol, ultima praia de Reis»).

Os dois artigos vão ser publicados pela Junta de Turismo de Cascais.

Está aberto o concurso para o ano de 1957.

Dizem os leitores...

Paragem de electricos

Escreve-nos um leitor a chamar a atenção para o facto de a Carris ter deslocado a sua paragem de eléctricos de junto do Cinema Monumental para a Avenida da República, a menos de cem metros da outra paragem. Ficou assim um espaço enorme sem paragem. Aquele roso leitor sugere que a paragem seja transferida para a altura do Café Monte Carlo, onde ficaria muito melhor colocada.

A viagem do pequeno operado em Londres

O navio «Meskland», em que vem para Lisboa o pequeno português Fernando Algodim, operado em Londres de horríveis queimaduras, não chegará no sábado, mas no domingo e atracará, de manhã, no cais do Jardim do Tabaco.

Ministro da Islândia

O novo ministro da Islândia em Lisboa entregou depois de manhã, sexta-feira, pelas 15 e 30, as suas credenciais ao sr. Presidente da República, que o receberá, em audiência especial, no palácio de Belém.

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe

DIÁRIO DE LISBOA

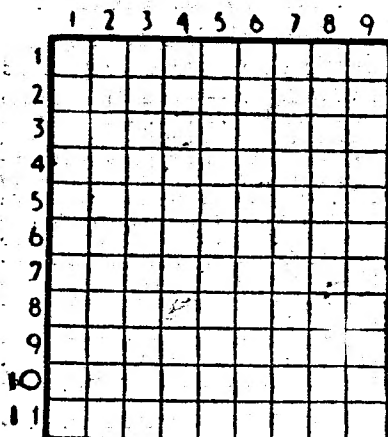
SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1823



HORIZONTAIS: 1 — Pedra de superfície plana. Solitária. 2 — Satélite de Jupiter. Mofar. 3 — Povoação do concelho do Seixal. 4 — Antes de Cristo. Poesia. Falsa. 5 — Olé. Divisão do tempo. 6 — Mesmo. Porém. 7 — Criação de meninos. Povoação do concelho de Condeixa. 8 — Imperfeita. Pronome pessoal. Céu. 9 — Amarga. 10 — Arquipelago vulcanico italiano. Utensilio. 11 — Sulcas. Ave de rapina.

VERTICAIS: 1 — Nome dum fruto. Afia. 2 — Preposição e artigo. Grita. Comparecer. 3 — Fruta do conde. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. 4 — Solitário. Aves peraltas. 5 — Cubro de iodo. Igar. 6 — Vagueie. Canção. 7 — Braço de mar. Origem. 8 — Nociva. Estrábica. Pócira. 9 — Bastante. Arrostar.

Solução do problema n.º 1822

HORIZONTAIS: 1 — Iremos. 2 — Onde. Oras. 3 — Não. Alai. 4 — Ou. Averno. 5 — Presido. 6 — Rir. Tão. 7 — Remotas. 8 — Aceso. Ri. 9 — Anta. Par. 10 — Rita. Saca. 11 — Sarda. A's.

VERTICAIS: 1 — Monos. Rã. 2 — Nau. Recais. 3 — Ido. Pimenta. 4 — Ré. Arrostar. 5 — Ave. Toa. 6 — Moléstas. Sá. 7 — Orarias. Pá. 8 — Saindo. Raça. 9 — Oó. Piras.

CAPTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21 e 45 — «O revisor».

MONUMENTAL—A's 21.45 — «A mulher do milionário».

APOLO—A's 21.45 — «Manequim».

MARIA VITÓRIA—A's 20.30 e 22.45 — «Toca a musica».

A B C—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Já cá canta».

COLISEU—A's 21.30 — Nova companhia de circo.

AVENIDA—A's 21.45 — «O palco da vida».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Ela não gostava do criado».

TIVOLI—«A castela do Libano».

SÃO LUIS — «As grandes manobras».

POLITEAMA—«No limiar do desconhecido».

EDEN—«Pão, amor e...».

SÃO JORGE—«O homem do momento».

IMPERIO—«Don Juan».

MONUMENTAL — «Perdeu-se um marido».

CONDES—«Ao longo das ruas».

CAPITOLIO—«A primeira caixa viajante».

ALVALADE—«As grandes manobras».

ODEON—«O inocente».

TERRASSE—«O ritmo do século».

AVIS—«Francis entre as mulheres».

IDEAL—«As sete filhas do sr. conde».

RESTELO—«O ritmo do século».

OLIMPIA—«Na ponta da espada».

JARDIM—«Forte-Niagara».

PROMOTORA—«Coração apaixonado».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 2-C, Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Alcantara — Avenida da República, 74-A, Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Mundial — Largo D. Estefânia, 9, Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216;

Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 11, Tel. 849351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higienica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 48888; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A, Tel. 46427; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100 — ao lado do Liceu Pedro Nunes — Tel. 661453; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas — Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa — Praça da Figueira, 6-B/C, Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126, Tel. 31531-A.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos. O céu está muito nublado no litoral Oeste do continente a Sul do Cabo Carvoeiro, e pouco nublado no restante, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada na Andaluzia.

Temperaturas às 9 horas: Porto,

10°; Penhas Douradas, 8°; Lisboa, 11°; Faro, 13°, e Funchal, 14°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento fraco de direcção variável. Condições favoráveis á formação de nevoeiro durante a manhã nas regiões do litoral Oeste do continente e nos vales. Temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Meia hora inglesa; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A—As 19: Palestra da série «Defesa Nacional», «Ano Novo. Vida Velha», pelo comandante Guilhermino de Magalhães; 19 e 10: Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30: Canções de Paris; 19 e 45: Conjuntos instrumentais; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira sinfónica; 20 e 30: Árias de óperas; 20 e 45: Ares da nossa terra; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A Orquestra de Loubet; 21 e 30: 2.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Florence Barclay «O Rosário»; 21 e 50: Ouvindo as estrelas; 22 e 50: Poesia, musica e sonho; 23 e 20: Danças, transmittidas do Restaurante Alvalade.

Programa B—As 19: Musica de Camara («Concerto em si bemol maior», de Vivaldi, pela Orquestra Pró-Musica, com violino por Champell e cravo, por Chaume); 19 e 20: Leituras portuguesas; 19 e 30: «Té Deum», de Verdi, pelo coro «Robert Shaw», e a Orquestra Sinfónica da N. B. C., sob a direcção de Toscanini; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica («Concerto n.º 1», de Max Bruck, para violino e orquestra por Schneiderhan e a Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida por Leitner; fragmentos de «Romeu e Julieta», de Berlioz, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., sob a direcção de Toscanini, «Alborada del Gracioso», de Ravel, pela Orquestra da Suíça Francesa, (dirigida por Ansermet); 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A temporada de ópera em S. Carlos, por José Atalaia; 22: O «Requiem», de Verdi, comentado pelo dr. João de Freitas Branco.

RADIO CLUBE—As 18: Musica de dança do Ronda; 18 e 30: Trechos recreativos; 18 e 45: Canções; 19: Fados e guitarradas; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamentos do dia; 20 e 20: Mu-



—Coisas da vida... Se a carta fosse um «valeta» eu era, hoje, rico e considerado. Infelizmente saiu-me uma «quina».

C., sob a direcção de Toscanini, «Alborada del Gracioso», de Ravel, pela Orquestra da Suíça Francesa, (dirigida por Ansermet); 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A temporada de ópera em S. Carlos, por José Atalaia; 22: O «Requiem», de Verdi, comentado pelo dr. João de Freitas Branco.

RADIO CLUBE—As 18: Musica de dança do Ronda; 18 e 30: Trechos recreativos; 18 e 45: Canções; 19: Fados e guitarradas; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamentos do dia; 20 e 20: Mu-

sica portuguesa; 20 e 45: Solistas; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0: Musica de dança do Palm Beach; 0 e 30: Musica de baile; 0 e 45: Radiojornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

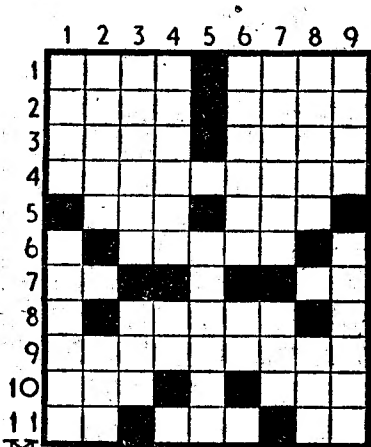
RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 22: Rádio Graça; das 22 a 1: Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 814



HORIZONTAIS: 1—Caminhos. Lente. 2—Em que lugar. Pronome pessoal. 3—Amarrem. Andé. 4—Concertos nocturnos, ao ar livre 5—Conheço. Chega. 6—Mezas. 7—A si. Avista. 8—Realizam. 9—Esclarecida. 10—Pende. Lista. 11—Nesse lugar. Emprego. Pronome reflexo.

VERTICAIS: 1—Riões. Estende. 2—Engordures. Pequena poema medieval. 3—Ligam-se. Dirigi-me 4—Espalho. Simbolo químico do amónio. 5—Ocas. 6—Prejudicava. Prefixo que designa modo, causa, estado. 7—Inflamações das gengivas. Oceano. 8—Liquidam. Preposição e artigo (pl.). 9—Ligeira. Presenteio.

Resolveu completamente este problema?

Procure, agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 813

HORIZONTAIS: 1—Irar. Cano. 2—DIZEI MAL. 3—Urde. 4—MAS. Araca. 5—Aer. Cor. 6—Rei. Aderi. 7—Endo. Eira. 8—NÃO. Rs. O. 9—An. FAÇAI. 10—Sonoras. 11—Saíam. VI.

VERTICAIS: 1—Id. Morenas. 2—Rica. Enanos. 3—Az. Sado. Na. 4—Réu. Foi. 5—Irrara. Rara. 6—Dr. Descam. 7—Ameacei. As. 8—Na. Corroi. 9—Olharia. Sei. (Provérbio: DIZEI MAL, MAS NÃO O FAÇAIS).

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES — OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado

	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10...	924\$000	924\$000	—
Cons. 3 % T. 10...	963\$500	963\$000	964\$000
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.016\$000	1.016\$000	1.017\$000
Centenários 4 % 1940	2.275\$000	2.275\$000	1.280\$000
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	995\$000	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	992\$000	984\$000
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	992\$000	984\$000
Externo 1.ª série...	—	1.205\$000	—
Ext. 1.ª série car...	—	1.205\$000	—
Externo 2.ª série...	—	—	—
Ext. 2.ª série car...	—	1.180\$000	—
Externo 3.ª série...	—	1.390\$000	—
Ext. 3.ª série car...	—	—	1.390\$000
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	173\$000

Obrigações

Aguas Lisboa 5 %	—	515\$000	—
Norte de Portugal 5%	108\$000	107\$000	108\$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	967\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.008\$000	1.006\$000	1.009\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.040\$000	1.055\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	93\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	94\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	—	1.029\$00

Acções

	Efect.	Compra	Venda
Alentejo...	—	—	510\$00
Angola...	945\$000	940\$000	945\$00
Espírito Santo...	8.850\$000	8.800\$000	9.000\$00
Lisboa & Açores...	—	3.770\$000	3.800\$00
Portugal...	2.320\$000	2.315\$000	2.325\$00
Ultramarino...	1.999\$000	1.998\$000	2.000\$00

Seguros

	Efect.	Compra	Venda
Fidelidade...	—	—	—
Mundial...	699\$000	698\$000	700\$00
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	1.800\$000	—
Pagosa...	—	—	5.000\$00
Boberana...	—	—	—

C. Ultramarinas

	Efect.	Compra	Venda
Ag. Casseque...	2.030\$000	2.025\$000	2.035\$00
Ag. das Neves...	—	—	—
Agric. Colonial...	680\$000	675\$000	680\$00
Açúcar de Angola...	2.870\$000	2.865\$000	—
Boror...	530\$000	530\$000	535\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 80777/79

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36

PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCUS

C. Ultramarinas

	Efect.	Compra	Venda
Cabinda...	—	—	410\$00
Cadá...	—	—	4.750\$00
Colonial do Buzi...	376\$000	375\$500	376\$50
Iha do Principe...	—	—	—
Icomati...	—	3.900\$000	—
Mocambique...	172\$000	171\$000	172\$50
Zambézia...	220\$500	220\$000	221\$00
Diamantes T 100...	739\$000	738\$000	740\$000
Lobito 10...	—	2.715\$000	2.730\$00

C. Diversas

	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo...	—	540\$000	600\$00
Cimentos Leiria...	—	481\$000	—
Crédito Predial...	55\$900	55\$800	56\$00
Industrial Aliança...	—	310\$000	—
Portugal e Colónias...	—	420\$000	428\$00
Nacional Navegação...	—	1.700\$000	—
Colonial Navegação...	1.800\$000	1.060\$000	1.100\$00
Port. de Celulose...	—	—	—
Portuguesa de Pesca...	1.770\$000	1.750\$000	—
Port. de Tabacos...	538\$000	537\$000	539\$00
Tabacos de Portugal...	695\$000	690\$000	695\$00
Sacor...	4.160\$000	4.150\$000	—

Aguas, Electricidade e Gás

	Efect.	Compra	Venda
Aguas Lisboa 1934...	—	230\$000	235\$00
Aguas Lisboa 1936...	—	—	—
Electr. das Belras...	1.470\$000	1.470\$000	1.475\$00
Gás e Electricidade...	316\$000	315\$000	316\$00
H. Alto Alentejo...	159\$000	157\$000	159\$00
H. E. Cávado...	1.510\$000	1.508\$000	1.510\$00
H. E. Zêzere...	1.480\$000	1.480\$000	1.485\$00
Nac. de Electricidade...	—	1.510\$000	1.515\$00
União. Elect. Port...	240\$000	235\$000	240\$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul...	76\$70	77\$70
Alemanha...	6\$72	6\$87
América:		
Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 20...	28\$60	28\$90
Dólares de 50 a 100...	28\$60	28\$90
Argentina...	\$75	\$79
Bélgica...	\$56.3	\$57.3
Brasil...	\$42	\$43.5
Congo Belga...	\$55.3	\$56.3
Dinamarca...	3\$90	4\$20
Espanha...	\$53	\$55
França...	\$07	\$07.2
Holanda...	7\$35	7\$60
Inglaterra...	76\$50	77\$50
Itália...	\$04.4	\$04.8
Marrocos...	\$06.7	\$07.1
Noruega...	3\$70	4\$00
Suécia...	5\$20	5\$50
Suíça...	6\$68	6\$78
Uruguay...	6\$75	7\$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra)...	295\$00	305\$00
Portugal — Barra...	32\$40	33\$00
Portugal — Barra Fino...	32\$80	33\$20

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Papeis de credito

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Os "Quatro Grandes" árabes

tentam aproximar-se do Ocidente mantendo a política neutral entre os dois blocos

CAIRO, 27.—Apesar do apertado sigilo que rodeia as conversações dos quatro chefes dos Estados árabes, os círculos bem informados entendem que esta conferência consagrará a aproximação do mundo árabe e do Ocidente, sem que tenha de abandonar a sua política de neutralidade entre blocos—diz o correspondente da agência «Belga», o qual, por outro lado, indica que os círculos bem informados dão grande importância ao papel desempenhado na reunião pelo rei da Arábia Saudita, que, exerceu o papel de intermediário entre o presidente Eisenhower e Nasser. Esses círculos insistem, todavia, em que o êxito desta política depende, essencialmente, da saída de Israel de Gaza e do Sinai.

Os círculos políticos do Cairo afirmam que o rei Ibn Saud aceitou ser advogado do plano Eisenhower para o Médio Oriente, com a condição de Israel abandonar aquelas posições no Egito. Os quatro chefes de Estado árabes teriam, de resto, sido unânimes quanto ao facto de o plano de Eisenhower se tornar inaplicável desde que aquela condição não seja cumprida.

Segundo os mesmos círculos, Nasser não teria posto objecções à decisão do rei Ibn Saud, de autorizar os Estados Unidos a utilizarem as bases aéreas na Arábia. Teria mesmo aprovado. Todavia, o comunicado que será publicado hoje, no fim da conferência, salientará certamente a determinação do Egito de «prosseguir na sua po-

Os temporais em França

(Continuação da 1.ª pág.)

ram e chegaram ao centro da cidade alpina de Besançon, enquanto a Oeste de Paris o Orne ameaça inundar Caen.

A cidade de Paris, apesar de não estar ameaçada de perigo imediato de ser inundada, viu, ontem e hoje, muitos dos seus canais, ao longo do Sena, cobertos de água.

As águas dos rios continuam a subir extraordinariamente e esperase que atinjam o máximo amanhã ou sexta-feira. — (A. N. I.).

Cinco pessoas bloqueadas numa gruta

LUCERNE, 27.—Em consequência das chuvas diluvianas destes últimos dias e que engrossaram as águas subterrâneas, cinco homens, entre os quais dois espeleólogos, estão, desde sábado, bloqueados na gruta «Le Hoelloch», na região de Muotatal, no cantão de Schwyz.

Enquanto os cinco homens exploravam uma longa galeria, a chela repentina cortou-lhes a retirada. Parece, porém, que não se encontram em perigo, pois o nível das águas começou a baixar e, além disso, dispõem de importantes provisões de víveres e combustível para se aquecerem. — (F. P.).

GALEOTA

RESTAURANTE FRANCÊS
AV. SIDÓNIO PAIS, 28
Tel. 51281

«RIBATEJANO»

Salvaterra de Magos Telef. 14

O maior CARNAVAL do ano

4 noites e 3 dias de alegria em deslumbrante ambiente típico. 2 conjuntos ribatejanos de acordeões. 2 ranchos folclóricos em danças e cantares da região.

As nossas salas têm aquecimento. Marcações e reserva de mesas em Lisboa. — Telef. 770320.

A cooperação atlântica

parece comprometida pela atitude de Washington ante os problemas da França

(Continuação da 1.ª pág.)

lita quanto a Gaza é essencialmente uma política de oposição à administração civil e ao domínio militar do Egito, os mesmos círculos são de opinião de que os pontos de vista apresentados pelo secretário-geral, no seu relatório, não respondem a essa oposição e não podem ser considerados como contribuindo para a solução do problema.

Por fim, declaram que o secretário-geral, ao confirmar que o papel da força das Nações Unidas é impedir eventuais actos de beligerância na região do Golfo de Akaba, faz esta observação acompanhada de reservas obscuras e inquietantes, contrárias ao objectivo israelita, que é a liberdade de navegação nos estreitos de Tiran e naquele Golfo. — (France Presse).

Guy Mollet em Washington

WASHINGTON, 27.—Embora a retirada das forças israelitas de Akaba e de Gaza não tenha sido se não um dos numerosos assuntos abordados no primeiro dia das conversações entre Eisenhower e Guy Mollet, a actualidade do caso e a iminência de uma solução que se prevê para hoje provocam na capital americana uma série de conferências separadas, nas quais o embaixador de Israel, Abba Eban, desempenhou o papel de grande vedeta.

Recebido ontem de manhã por Foster Dulles, depois de este ter voltado da Casa Branca, onde tomou parte nas primeiras conversações franco-americanas, Abba Eban encarregado pelo seu Governo de prosseguir, até o ultimo limite, nas negociações antes da exposição oficial da tese americana na O. N. U., esteve, à tarde, na embaixada de França, onde conferenciou com Christian Pineau, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, na presença do embaixador de França, Hervé Alphand.

Depois desta conferência franco-israelita, o ministro, acompanhado do embaixador francês, foi ao Departamento de Estado, a convite de Foster Dulles. Sabe-se, de boa fonte, que Dulles deseja informar o seu colega francês sobre o projecto de moção a submeter pela delegação dos Estados Unidos à Comissão Política da O. N. U., sobre a questão israelita. — (F. P.).

Motivos de desentendimento

PARIS, 27.—Apesar de todos os matutinos parisienses desta manhã seguirem atentamente a evolução das conversações entre Mollet e Eisenhower, em Washington, apenas o «Combat» lhes consagra um editorial.

Escreve, sob o título «O verdadeiro problema franco-americano»: «A França luta com as maiores dificuldades para restabelecer a paz na Argélia, e edificar em bases sólidas as suas relações com os antigos protectorados de Marrocos e da Tunísia. Discute-se a sua iniciativa libertadora na África Negra. E o momento escolhido pelo presidente Eisenhower para enviar «Missi Domini» à África, entre os quais Nixon, vice-presidente, segunda personagem dos Estados Unidos. Para quê? Para aí preencher algum vazio? Entretanto, Ibn Saud, de regresso de Washington, reivindica, imediatamente, a independência argelina e até do Saharã. Será isto feito de acordo com o general Eisenhower, com quem acaba de se entrevistar? Não há dúvida de que não vamos a caminho de uma cooperação atlântica. Demonstram-no estas informações. E a verdadeira missão de Guy Mollet é de assinalar os perigos. Falo-ló! — (France Presse).

Mollet fala hoje no Congresso americano

WASHINGTON, 27.—O chefe do Governo francês, Guy Mollet, que é FINALMENTE O FAMOSO PRATO do RIBATEJANO de Salvaterra ACORDA DE SÁVEL

Últimas notícias

Sangue na estrada

Automobilista em fuga depois de colher duas pessoas

OLHAO, 27.—Cerca de uma hora da madrugada de hoje, um automóvel desconhecido colheu à saída desta vila, no sentido de Faro, o porteiro do hospital local Fernando dos Santos, de 39 anos, casado, que sofreu fractura da perna esquerda e ainda um grave ferimento na cabeça, e um companheiro do mesmo, Luís Serafim dos Santos, operário conserveiro, de 37 anos, casado, que sofreu fractura da perna direita e graves escoriações pelo corpo.

O automobilista pôs-se em fuga, abandonando na estrada as vítimas que, mais tarde, foram recolhidas por uns populares.

A G. N. R. procura activamente o causador do desastre.

GRAVE DESORDEM

entre marinheiros israelitas e egípcios

ROTTERDÃO, 27.—Marinheiros israelitas e egípcios envolveram-se em desordem, tendo um Israelita sido gravemente anavalhado. A Polícia prendeu um total de 26 indivíduos, que tornaram a lutar dentro da própria esquadra.

A desordem começou, segundo se afirma, devido a uma questão de ciúmes mas acabou por assumir aspecto político. — (A. N. I.).

NAVIO BRITÂNICO

misteriosamente desaparecido

HONG-KONG, 27.—Adensa-se o mistério sobre o desaparecimento do cargueiro inglês «Hydralock», em consequência dos navios que o procuram terem comunicado que não encontram o mais pequeno vestígio do navio ou da sua tripulação, ao largo da costa da China. Entretanto continuam as pesquisas. — (A. N. I.).

BASES SOVIÉTICAS

de armas teleguiadas?

BERLIM, 27.—Existem bases soviéticas de lançamento de engenhos teleguiados na Checoslováquia — anuncia o «Nacht Dentsche».

«Os engenheiros russos ameaçam Paris e Londres», diz o jornal e acrescenta que o Exército Vermelho montou 4 bases de lançamento na Boémia, ponto mais ocidental do dispositivo militar soviético, a 850 quilómetros de Paris e 1.100 quilómetros de Londres. — (F. P.).

Vaga de terrorismo na Argélia

ARGEL, 27.—O terrorismo recrudesciu, nos departamentos de Argel e Oran, nas últimas 24 horas. Sete pessoas, entre as quais uma mulher muçulmana, mãe de sete filhos, e um médico foram assassinadas. As forças da ordem, abateram, em diversos recontros, vinte e um rebeldes.

Uma bomba de relógio, que explodiu num parque de automóveis, em Constantina, matou nove pessoas, incluindo quatro franceses; feriu treze e destruiu, total ou parcialmente, vários carros. Três terroristas foram abatidos a tiro. — (F. P. e A. N. I.).

Prisão de chefes rebeldes

PARIS, 27.—A Polícia anunciou a prisão de mais doze chefes da rebelião na Argélia e a apreensão de 33 milhões de francos, destinados a subestimar os rebeldes. — (A. N. I.).

ACORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra



na Ronda

Restaurante-Bar-Boite
MONTE ESTORIL

CARNAVAL

Tel. 060965
e 061566